ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1892 — NUMERO 196

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos. . . .	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 e Agosto, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Hoje á noite a Camara dos Deputados celebra sessão funebre especial em homenagem ao marechal Manoel Deodoro da Fonseca.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

Thesouro Nacional—Para o lugar de 2º escripturario desta repartição o 1º da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco Francisco Ferreira da Silva Machado; 3º escripturario o praticante Julio Cesar Moreira da Costa Lima.

Estado de Pernambuco—Thesouraria de Fazenda—1º escripturario o 2º João Fernandes Barros; 2º escripturario o 3º Gedeão Forjaz de Lacerda Junior; 3º escripturario o praticante João de Moraes Martins Filho.

Alfandega—3º escripturario o praticante Sabino Olegario de Paula Baptista; praticante Aniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa.

Estado do Espirito Santo—Thesouraria de Fazenda—1º escripturario o 1º da Alfandega João Ignacio Lopes.

Alfandega—1º escripturario o 1º da Thesouraria de Fazenda José Carlos de Lyrio.

Estado de S. Paulo—Thesouraria de Fazenda—Terceiros escripturarios o 2º da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy, José Herzaide Guimarães e o praticante da Alfandega da Bahia Antonio Augusto de Souza Brito.

Alfandega de Santos—1º escripturario o 2º Verano Gomes Alonso de Almeida; segundos escripturarios o 3º Glicerio de Oliveira Bottas e o 3º da Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado João Christiano de Oliveira; 3º escripturario o 3º da Thesouraria de Fazenda do Estado de Minas Geraes Jacintho Augusto de Sepulveda Ewerard.

Estado da Bahia—Thesouraria de Fazenda—Praticante o da Alfandega do Estado do Ceará, Francisco Correia Guimarães.

Alfandega—Praticante o da Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado Francisco Ferreira de Moraes Sarmento.

Estado da Parahyba—Thesouraria de Fazenda—Praticante Joaquim Soares Pinho Junior.

Estado de Minas Geraes—Thesouraria de Fazenda—3º escripturario o praticante Bernardino Sinra Ferreira de Carvalho.

Estado do Ceará—Thesouraria de Fazenda—2º escripturario o 3º da Alfandega do Estado de Pernambuco Francisco de Salles Vasconcellos.

Estado do Pará—Thesouraria de Fazenda—Praticante Bemvenut de Oliveira.

Estado do Piauhy—Alfandega da Parnahyba—2º escripturario o praticante da Thesouraria de Fazenda do Estado do Pará Antonio Aurelio de Menezes.

Estado do Rio Grande do Sul—Alfandega de Uruguayana—1º escripturario o 1º da de Santos, Estacio de S. Paulo, Augusto Carlos de Freitas.

Foi nomeado inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado do Maranhão o 2º escripturario do Thesouro Nacional Julio Cesar Leal e exonerado o inspector da referida Thesouraria Antonio Rodrigues da Costa Chaves, por não haver assumido o exercicio durante o prazo legal.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o 1º tenente José Augusto de Amorim Rangel, encarregado do gabinete de torpedos do Arsenal de Marinha de Matto-Grosso sendo exonerado desse lugar o 1º tenente Francisco Marianno Wanderley; o capitão-tenente Silvino Carneiro da Rocha, capitão do porto do Espirito Santo; o capitão tenente Joaquim Franco, para substituir o capitão-tenente Aristides Monteiro de Pinho na presidencia dos conselhos do batalhão naval.

— Foi nomeado o 1º tenente Carino de Souza Franco para o lugar de ajudante de ordens do contra-almirante commandante do corpo de marinheiros nacionaes.

— Concedeu-se licença de 2 mezes ao capitão-tenente Manoel Jacintho Pinheiro, capitão do porto do Espirito-Santo.

— Mandou-se submetter a conselho de guerra o carpinteiro de 2ª classe da brigada dos artifices militares Antonio José dos Santos.

— Permittio se que Thomaz Wa alvo Otak, aprendiz de 2ª classe da officina de limadores do Arsenal de Marinha desta capital e alumno do Lyceu do mesmo Arsenal, durante quatro mezes, empregue se na qualidade de praticante de machinista em vapores mercantes.

— Autorisou-se o inspector do Arsenal de Marinha desta capital a contractar um caldeireiro de ferro, um torneiro mechanico e um ferreiro para servirem no Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

Foram nomeados:

O capitão tenente José da Costa Barros para exercer o cargo de ajudante da capitania do porto desta capital, e o 1º tenente Manoel José Gonçalves para o lugar de secretario e ajudante de ordens do commando da flotilha do alto Uruguay.

Concedeu-se a cidade por menagem ao commissario de 5ª classe, guarda marinha Alfredo Alvim.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE JULHO DE 1892

Actos:

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Ernestina Victoria Beranger, professora da terceira cadeira de ensino primario do sexo feminino da Capunga, e tendo em vista as informações ns. 280 e 570 de 20 e 29 de Junho findo, do inspector geral da Instrucção Publica e do inspector do Thesouro, resolve conceder á peticionaria a gratificação de merito de que trata o art. 125 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico. —Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Tranquilino da Cruz Ribeiro, professor da cadeira de ensino primario da rua Imperial, nesta cidade, e tendo em vista a informação n. 283 de 20 de Junho findo, do inspector geral da Instrucção Publica, e o parecer da junta medica, resolve, nos termos do art. 180 § 4.º e 181 combinado com o art. 139 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, jubilar o peticionario com a pensão correspondente ao ordenado, á gratificação ordinaria, á de bons serviços e á de merito, visto contar mais de 35 annos de serviços e achar-se impossibilitado de continuar no magisterio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Pompeu Cantarelli, commissario da guarda local transferido por acto de 18 de Abril do corrente anno, do municipio de Boa-Vista para o de Villa Bella, resolve conceder-lhe, a contar de hoje, o prazo de oito dias, para o peticionario solicitar a apostilla do respectivo titulo, e bem assim pagar os direitos devidos.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Nesta data autoriso o inspector do Thesouro a mandar pagar ao carcereiro da cadeia de Amaragy, Francisco Leite Nery, em vista do respectivo titulo, os vencimentos que lhe competirem, a contar de 1 de Janeiro do corrente anno em diante, na razão de 120$ annuaes, conforme fica arbitrado.—Expedio-se ordem ao inspector do Thesouro.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos da vossa informação n. 451 de 31 de Maio ultimo, mandai pagar ao commissario e ao sub-commissario do municipio de Cabrobó, Faustino Barbosa de Serra Ferraz e Antonio Pedro da Silva os vencimentos a que teem direito, relativos ao mez de Fevereiro do corrente anno conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Declaro vos para os devidos fins que em 22 de Junho findo autorisei a empresa d'*A Provincia* a fornecer a secretaria do governo 500 exemplares, á razão de 200 réis cada um, da lei n. 15 de 14 de Novembro do anno passado, visto ter-se esgotada a edição que existia e ser a proposta da dita empresa a mais vantajosa de entre as apresentadas.

— Ao procurador geral do Estado.—Tendo o serviço a cargo das Juntas Commerciaes de natureza daquelles que, pela organisação dos Estados, deixaram de pertencer ao governo federal, convem que informeis si, em vista de semelhante motivo, os recursos interpostos para o governo, nos termos do art. 41 do regulamento expedido pelo decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, dos actos e decisões das mesmas juntas devem logo ser decididos definitivamente pelos governadores de Estados ou si, a competencia dos referidos governadores, em relação ao assumpto, considera se ainda restrictiva, nos termos do art. 42 do mencionado regulamento.

— Ao inspector geral da Instrucção publica.—Para resolver sobre o assumpto do requerimento da professora Maria Candida Tavares de Mello, sobre o qual prestastes a informação n. 297 de 23 de Junho findo, recommendo vos que informeis si ha inconveniente em ser supprimida a cadeira de ensino primario de Bongy.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—De ordem do governador do Estado communico-vos que em 25 de Junho findo o juiz substituto do municipio de Olinda, bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque entrou no gozo da licença que obteve ultimamente.

— Ao mesmo.—De ordem do governador do Estado communico-vos que em 16 de Junho findo o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Tacaratú, para o qual foi nomeado em 5 de Maio do corrente anno.

— Ao juiz de direito do municipio de Caruarú.—O governador do Estado recommenda-vos que, com a possivel brevidade, informeis sobre o assumpto dos inclusos officios que devolvereis, de 20 de Junho findo, dos juizes de direito do municipio de Bezerros.

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 30 de Agosto de 1892.

Ordem do dia n. 29

Faço constar a guarnição para os fins convenientes que hoje apresentaram-se neste quartel general vindos da Capital Federal o Sr. tenente coronel commandante do 11 batalhão Pedro Paula da Fonseca Galvão que seguirá no mesmo vapor a reunir-se ao seu corpo, o 2º cadete 1º sargento Francisco Jaborandy de Moraes e cabo de esquadra João Francisco da Silva os quaes reunir-se-hão ao 2º batalho de infantaria, para o qual foram transferidos segundo constou de officio da Repartição de Ajudante General do Exercito n. 8125 de 23 do mez espirante, bem como o 2º sargento do 14 batalhão de infantaria Manoel Francisco de Vasconcellos que se recolheu da escola de tiro onde se achava.

(Assignado)— *Roberto Ferreira,* general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme.—Gustavo Galvão de Cavendisch, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2ª.-N. 199. — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 30 de Agosto de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhido á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Serafim de tal, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa Vista, Francisco Lourenço de Souza, Ricardo Vieira, Elvira Joaquina de França e Henriqueta Maria da Conceição, por disturbios e offensas a moral publica.

— Communica o subdelegado do districto de Beberibe que ante hontem, ás 4 1|2 horas da tarde procurando a praça Conrado da Silva desarmar Malaquias de tal, que se achava armado de um rewolver, aconteceu este disparar e ferir ao mesmo Malaquias.

Sobre o facto procede se ás necessarias providencias.

— Ainda ante-hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, morreu afogado no poço da fazenda do paiol da polvora da Imbiribeira o individuo de nome José Vicente Raymundo, que havia descido ao mesmo poço para apanhar um passaro.

O cadaver do infeliz foi retirado hontem pela manhã do poço, dando o subdelegado respectivo as providencias que o caso exigia.

— Pelo subdelegado do districto da Torre foram remettidas ao juizo competente as diligencias a que procedeu contra Antonio Rodrigues da Silva, Prudencio Henrique de Barros, João Baptista dos Santos, Miguel Archanjo de Barros e Germano Henrique de Barros, autores do roubo de diversos objectos pertencentes a José Faustino Rodrigues e Miguel Lucas dos Santos.

— Entraram em exercio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 26, o cidadão Manoel Antonio de Oliveira Brandão, subdelegado do 1º districto de Jaboatão.

No dia 29, o capitão Joaquim Elias de Carvalho Moura, delegado do municipio de Muribeca.

Nesta data, o tenente Antonio Wadderley da Fonseca Braga, subdelegado do districto do Poço da Panella.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O delegado encarregado do expediente, Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1892.

Companhia de Santa Thereza—Informe o Sr. contador.

Bacharel Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão, Vicente Ferreira da Costa Miranda, Sebastião Brandão e Maria Magdalena da Natividade—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Alves de Freitas e Alfredo dos Santos Almeida.—Certifique se.

Francisco Mauricio de Abreu, Maria Sancho da Conceição, Manoel Joaquim Ferreira dos Santos e Illidia Motta da Encarnação.— Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Amelia Augusta de Moraes Quintal.—Registre-se e façam se as notas.

Theod. Just, Rodrigues de Souza Irmãos, e Agostinho Santos e C.—Nada ha que deferir, visto ter sido os supplicantes attendidos pela decisão da junta em outra petição de que são signatarios.

Loureiro Maia e C., e outros—Attendidos pela inclusão de outros na classe a que se referem os supplicantes.

Andrade Lopes e C., e outros— Dê-se provimento no sentido de ser alterada a collecta incluindo se os seguintes importadores que foram classificados como retalhadores, conforme o disposto do art. 53 da instrucção de 27 de Julho de 1883: Narciso Maia e C., Severino Maia e C., Alves de Britto e C., Guerra Fernandes e C., Rodrigo Carvalho e C., Albino Amorim e C., Andrade Maia e C., Joaquim Gonçalves e C., Miranda e Souza, Pereira e Magalhães, João Fernandes da Silva Pinto, Antonio Pinto da Silva e C., Ferreira Guimarães e C., Nunes Fonseca e C., Manoel Colaço e C., Manoel Dias da Silva Guimarães, Albino Silva e C., Martins Rodrigues e C., Souza Nogueira e C., Manoel Joaquim Ribeiro e C., Vianna Castro e C., e Antonio Martins e C.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1892

Arsenal de Marinha de Pernambuco

Possuidos de justa alegria transplantamos para as nossas columnas dous magnificos editoriaes escriptos pelo nosso illustrado collega d'*O Paiz*.

Agradecendo o valioso concurso que tão distincto collega acaba de prestar á defeza de interesses justissimos, esperamos que o Congresso Federal rejeite a suppressão do nosso Arsenal de Marinha.

Arsenal de Pernambuco

(Do *Paiz* do dia 22)

Alimentamos as melhores esperanças de que o patriotismo da camara dos Srs. deputados não sanccionará com o voto de sua maioria a pretendida extincção do arsenal de marinha de Pernambuco.

Já o dissemos hontem: não somos e nem poderemos ser infensos as medidas de ordem economica, no momento em que a nação está assoberbada por despezas, umas originarias de erros de toda a sorte, outras urgidas pela transformação do nosso regimen politico; isso, porém, não autorisa de modo nenhum resoluções do caracter desta que se debate na camara.

O arsenal de marinha de Pernambuco, como todos os outros da Republica, é uma escola artistica e ao mesmo tempo fóco de trabalho com resultado para o governo que o creou.

Encarando o debaixo deste ponto de vista, tendo o como elemento de ensino e como nucleo productor, votamos contra a sua suppressão, como votariamos contra o fechamento de qualquer escola publica.

Que exemplo dará o governo da Republica retirando o seu apoio e o seu auxilio aos nucleos artisticos, de modo tão azafamado, que até os estabelecimentos de sua administração são golpeados de morte?

Que ensinamentos de incentivo ás classes laboriosas podem advir n'um regimen em que se fecham officinas do Estado, lançando ao abandono centenas de operarios, que deram ao proprio governo o melhor do seu tempo, a mocidade, que é o futuro, as forças physicas em actividade, que representam a subsistencia da familia?

Honramos as intenções do Sr. contra-almirante ministro da marinha, acreditando, como acreditamos, que S. Exc. pedio a suppressão do arsenal de Pernambuco porque o vio aniquilado e inactivo.

Mas esse fundamento, que até certo ponto prestigiaria os intuitos do honrado ministro, levantar-se-hia agigantado para condemnar por igual os arsenaes da Bahia, do Pará e do Ladario; porque, a verdade é esta: todos quatro estão em condições identicas, todos resentem-se da mesma falta de elementos, que lhes deem a feição de officinas modernas e que lhes tragam as compensações das sommas avultadas que actualmente consomem.

Se quizessemos citar exemplos, tel-os-hiamos á farta para levar a convicção da verdade ao espirito do Sr. contra-almirante Mello; mas o honrado ministro é um profissional e conhece o assumpto tão bem quanto quem pretende auxilial-o escrevendo estas linhas.

Contrarios ao pensamento da suppressão de qualquer dos arsenaes, achamo-nos á vontade para dizer que a rotina dos processos antiquados, os apparelhos mais rudimentares das velhas escolas artisticas são os que ainda hoje trabalham em quasi todos os arsenaes de marinha da Republica.

As peças de mais difficil confecção são laboradas á mão; o braço do operario é que substitue todos os apparelhos mecanicos, e isso, que é um documento vivo da intelligencia, da energia, da vocação artistica dos nossos compatriotas empregados em taes estabelecimentos navaes, vem dizer bem alto até quando e até que ponto no tempo da monarchia desprezou-se e lançou-se ao abandono os arsenaes de marinha.

O arsenal do Pará, por exemplo, onde nos primeiros annos do imperio foram construidos navios de maior calado, por tal fórma foi decaindo, que aos ultimos annos da monarchia só com as maiorer difficuldades podia emprehender obras verdadeiramente minimas.

E' certo que dous inspectores daquelle estabelecimento, os actuaes contra-almirantes Carneiro da Rocha e Carlos Noronha, envidaram todos os seus esforços, toda a sua boa actividade administrativa para soerguer o arsenal confiado a sua direcção.

Mas que o digam esses dous distinctos officiaes, se as suas solicitações foram attendidas, ou se contra as muralhas da indifferença governamental de então não quebraram-se toda a pujança de sua boa vontade e toda o empenho que empregaram no sentido de dotar o arsenal do que mais imprescindivelmente elle necessitava.

O que succedeu aos dous generaes a que alludimos, foi tambem partilha do deputado Dr. Ferreira Cantão, que inutilmente, em diversas sessões das camaras monarchicas, não cessou de clamar em beneficio do arsenal do Pará.

Poderiamos dizer ainda que esse arsenal em tal gráo de inacção caio, que, encetando-se a construcção de uma barca-pharol, urgentemedte reclamada para o canal de Bragança, pois que lá estava um navio tomado por elevado aluguer diario, ao fim de tres annos vimol-a ainda no estaleiro, em carcassa, isto é com simples caverna.

Isto que dizemos, como facto de observação e simplesmente para demonstrar que não sómente o arsenal de Pernambuco está aniquillado como estabelecimento de fabrico, não autorisa a apoiar a suppressão de qualquer delles; bem ao contrario, aponta o necessidade de provel-os do necessario e de apparelhal-os no sentido de tornal-os dignos da Republica e da briosa marinha nacional, onde regosijamo-nos de contar as melhores, mais sinceras e mais dedicas sympathias.

—

Arsenal de Pernambuco

(D'*O Paiz* do dia 25)

Algumas observações mais não já para discutir a suppressão do arsenal de marinha de Pernambuco, que julgamos sufficientemente combatida a luz da razão, mas para acompanhar a carta com que honrou e distinguio o contra-almirante Carneira da Rocha ao autor destes artigos.

Em primeiro lugar, as palavras do digno official, a quem não pretendemos senão fazer justiça salientando os seus merecimentos e o esforço que empregou para tornar o arsenal do Pará um estabelecimento á altura de sua missão naval, em ponto tão extremo quanto importante do Brazil.

Damos a palavra ao illustre general de mar:

Arsenal de Marinha, 22 de Agosto de 1892—Meu caro amigo—Tenho lido os artigos publicados n'*O Paiz* com o titulo Arsenal de Pernambuco, que quero crer são escriptos pelo illustre amigo, o que mais me certificou pela leitura de hoje, em referencia ao arsenal do Pará; venho declarar em bem da verdade, que fui muito attendido em minhas solicitações, quando exerci o cargo de inspector, pelo conselheiro Ribeiro da Luz, então ministro da marinha. Para prova lá deixei duas novas construcções: o quartel dos artifices e um grande telheiro para os trabalhos da construcção naval, e já arrematada a edificação de um bonito predio para residencia do inspector, com todo o conforto possivel.

Obtive o calçamento a parallelipipedos das duas principaes ruas que cortam o arsenal e adquiri a posse da praça de Bagé, contigua ao arsenal, por uma pequena indemnisação feita a camara municipal, que nenhum embaraço apresentou.

Todos estes melhoramentos foram deliberados em um plano geral, proposto por mim e aceito pelo conselheiro Ribeiro da Luz, depois de ouvir a opinião do director das obras civis e militares do arsenal desta capital.

Esse plano abrangia outras construcções, dentre ellas uma mortona.

Fez-se um reconhecimento na bahia de Guajará, afim de se encontrar um ponto no littoral, onde fosse possivel construir se um dique.

Para isso estiveram em commissão o engenheiro coronel Alvim e outro engenheiro inglez.

A creação da companhia de artifices tambem foi autorisada pelo mesmo ministro, depois de votada nas duas camaras legislativas a verba respectiva.

No pouco que consegui, devo dizer, ainda a bem da verdade, fui muito coadjuvado pelo ex-senador barão de Mamoré, que, junto áquelle ministro, constituio se meu advogado, convencido como estava de que o arsenal do Pará deveria no futuro constituir-se um centro de recursos para a exploração do rio gigante e para defeza de uma zona tão importante situada no extremo do Brazil. Outros distinctos paraenses tambem me coadjuvaram, e dentre estes o Dr. Cantão, sempre interessado no progresso de sua terra natal

Terminada esta rectificação, devo agradecer as palavras de elogio que o digno camarada empregou, afim de salientar minha administração no arsenal do Pará, o que prova mais sua bondade do que o realce de taes serviços. Do amigo etc.— *M. Carneiro da Rocha.*

Não nos fizemos talvez bem comprehendidos do honrado contra-almirante Carneiro da Rocha, quando, no artigo de nossa ultima edição, exemplificando com o estado do arsenal do Pará, estabelecemos o parallelo de aniquilamento de todos os arsenaes do norte.

As observações do distincto official são profundamente verdadeiras, podemos dar testemunho ocular: S. Exc. agio com a melhor boa vontade quando foi inspector daquelle estabelecimento naval, e, prestigiado em suas solicitações pelo então ministro, conselheiro Ribeiro da Luz, conseguio o quanto expende em sua carta.

E' certo, as duas ruas principaes do arsenal foram calçadas a parallelipidos, como urgia a decencia do estabelecimento e como meio de obstar a vegetação, que brotava pujante, emprestando ao proprio do governo uma feição que o desnaturava.

Na administração de S. Exc. construio-se o quartel para alojamento da companhia de artifices, annexa ao arsenal; levantou-se o plano do elegante edificio depois construido, com todos os confortos, para residencia dos inspectores; adquirio-se por indemnisação á antiga camara municipal uma parte da praça de Bagè, para ampliar a área do arsenal, mas até hoje esse terreno não foi utilisado, embora tenham decorrido cerca de 20 annos; finalmente, S. Exc. cogitou da construcção de uma mortona, então indispensavel como hoje, mas disso não mais trataram os governos monarchicos que succederam-se.

São exactos, são profundamente exactos todos esses alevantados serviços que o digno contra almirante Carneiro da Rocha prestou, e que ainda hoje fazem benemerito o seu nome no arsenal do extremo norte, mas, invocamos a benevola attenção do honrado official para o ponto de vista em que collocamos o debate: o predio para residencia do inspector, o quartel para alojamento dos artifices, o calçamento das ruas e a acquisição do terreno a praça de Bagé não melhoraram e nem influiram nos elementos do trabalho artistico, não apparelharam as officinas de construcção, tirando-as da decadencia, substituindo o braço operario pelos propulsores mecanicos, que apressam a obra, aperfeiçoam-na e, portanto, economisam tempo e dinheiro.

S. Exc. fez construir um telheiro para officinas de carpintaria, mas á sua retirada do arsenal nada mais adiantou-se: o telheiro continuou e continua como uma officina de ha meio seculo, abrigando operarios que manualmente fazem todo o trabalho, servindo se de instrumentos rudimentares e communs.

Cerca de 15 annos despendeu o arsenal do Pará em solicitações para ter uma serraria a vapor, e só ao fim desse tempo, por decidida vontade do ministro Vieira da Silva, foi o estabelecimento dotado de melhoramento tal.

Vê o digno contra almirante que, sem querermos ir mais longe, são perfeitamente identicas as condicções de aniquilamento de todos os arsenaes de marinha, excepção do desta capital.

E já agora, baseados em informação merecedora de fé, julgamo-nos mesmo autorisados a dizer que conhecemos o pensamento do honrado ministro da marinha no que concerne a suppressão proposta.

O Sr. contra almirante Mello conhece que todos os arsenaes não desempenham o papel que lhes incumbe quanto ao trabalho que confeccionam; mas baseou a proposta da extincção do de Pernambuco, tendo em vista a sua posição estrategica, não somente quanto a ataques, como quanto á defeza.

Para o honrado ministro da marinha, a situação de Pernambuco em relação as distancias dos demais portos é a mais favoravel; mas, em compensação, é facilmente atacavel e impossivel de ser defendido conveniente e efficazmente

Os direitos dos operarios de Pernambuco serão garantidos, nos dizem igualmente, removendo-se-os para repartições congeneres, como affirmamos que costumavam fazer os governos honestos e justiceiros.

Isso que tranquilisa até certo ponto, não faz no entanto desapparecer todos os embaraços que a vida daquelles operarios sobrevirão da remoção e do afastamento da terra natal ou de seus habitos.

Pernambuco não é um ponto de legitimo ataque e de legitima defesa, privado, porem, do seu arsenal, ficará em melhores condicções?

Que reflictam nisso as opiniões mais doutas e melhor preparadas, em cujo numero está por certo a do honrado ministro da marinha.

Em todo o caso, já o debate está mais esclarecido e muito mais poderia sel-o com a propria palavra do Sr. contra almirante Mello.

S. Ex. porém, ao que presumimos, pensa que no regimen do presidencialismo os ministros não podem debater publicamente as questões das pastas respectivas; e, se assim é, respeitamos o modo de ver de S. Exc., embora controvertido por collegas seus, que de ordinario vêm á imprensa.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

A camara dos deputados approvou o projecto de lei, declarando benemerito da patria o exercito que derrotou Balmaceda.

A mesma camara approvou o projecto de lei autorisando o governo a effectuar reformas na administração.

— Falla-se com insistencia na demissão do presidente da camara dos deputados e do ministro da fazenda.

— O ministro de estrangeiros respondeu satisfactoriamente á nota do governo peruano, sobre a divida de guerra.

— O presidente da Republica não aceitou o pedido de demissão do intendente desta cidade.

— As novas eleições municipaes estão annunciadas para 12 de Setembro.

— A indemnisação de 70.000 pesos aos marinheiros da «Baltimore» será paga em uma só prestação.

— O Dr. Fernando Copeteguy foi nomeado chefe de policia da capital.

— Effectuaram-se na cathedral solemnes exequias pelas victimas do morticinio ha dous annos havido em Las Casas, quando presidente da Republica D. José B Imaceda.

O governo acaba de conceder pensões ás familias daquelles martyres da campanha constitucional.

— Pela melhor sociedade de Santiago foi offerecido um banquete ao Dr. Francisco Uriburú. Pronunciaram-se discursos de confraternidade entre o Chili e a Republica Argentina.

— Em Aconcagua e Maipú sentiram-se violentos tremores de terra.

Paraguay

Os ultimos artigos politicos do jornal «El Independente», escriptos em linguagem violenta, provocaram indignação geral.

Como consequencia, no dia 23 uma massa popular se dirigio á officina onde se imprime o citado jornal e ahi empastelou a typographia, saqueando e inutilisando tudo o que encontrou.

A policia, avisada do occorrido, compareceu logo; porém não póde conter a furia popular.

Os manifestantes, depois de commettido o delicto, dispersaram se tranquillamente.

Republica Argentina

O presidente da republica enviou no dia 19 ao congresso uma mensagem, negando a presença do general Nicolas Levalle, ministro da guerra e marinha, para esclarecer os debates a proposito dos fornecimentos ao exercito.

Lida a mensagem, diversos deputados, na camara, tomaram a palavra e energicamente impugnaram o procedimento do chefe do estado, classificando de insolente a attitude do poder executivo.

A sessão tornou se tumultuosa, partindo de diversas bancadas apartes violentos contra o Dr. Carlos Pelegrini.

Alguns dos oradores declararam que o caso era de tal magnitude que o congresso deveria processar o presidente da republica.

No dia seguinte todos os jornaes occuparam-se da analyse da mensagem e dedicam longos artigos ao incidente parlamentar, tendo causado extraordinaria impressão o artigo que a respeito escreveu «La Prensa.»

Diz este collega que o Dr. Carlos Pelegrini chicoteou o congresso nacional.

Nos circulos politicos é tambem esse incidente o assumpto de todas as conversações.

E' grande a excitação publica e receia se que graves acontecimento não resultem de todos os factos.

O governo, por seu lado, acautelas-se e poz de promptidão toda a guarnição.

Effectivamente no dia 20 foi realisada a interpellação, e della resultou que a camara se tornasse em completo desaccordo com o governo, em consequencia de se recusar o Sr. N. Levalle, ministro da guerra e da marinha, a responder, dando como pretexto desta recusa obstinada o facto de alguns deputados, apenas figurando como apostolos da moral e da probidade, serem de todo contrarios ao contracto dos fornecimentos em questão, e que os documentos apresentados ao congresso devem ser sufficientes.

A sessão esteve de principio a fim agitadissima, sendo notorio que em consequencia dos factos que se descortinaram nessa casa do parlamento a attitude hostil da camara perante o governo, já ha tempos presentida, accentúa se agora mais claramente.

O Dr. Carlos Pellegrini, presidente da republica, apezar do que acaba de se passar, apoia a conducta do Sr. N. Levalle nesta importante questão.

Nos circulos politicos attribue-se ao Sr. Dr. Carlos Pellegrini, presidente da Republica Argentina a intenção de dar a sua demissão, caso o seu successor o Dr. Luiz Saens Pena se resolvesse a assumir o poder antes de 12 de Outubro proximo, data do novo periodo da presidencia.

De outro lado, affirma se que o novo chefe do Estado não quer tomar posse de suas altas funcções antes da data determinada pela constituição argentina.

Com effeito, o Dr. Luiz Saens Pena, tendo conhecimento d'aquella intenção, fez constar pelos periodicos e rodas politicas que o cercam, que não aceitaria a presidencia da Confederação Argentina para a qual foi proclamado ultimamente, antes de ter expirado o ultimo dia do periodo presidencial, do qual estava de posse o Dr. Carlos Pellegrini e que só a 12 de Outubro proximo futuro tomaria as redeas do governo.

Essa declaração franca e patriotica provocou geral agrado, resignando-se o Dr. Carlos Pellegrini a retirar a sua demissão e continuar á testa dos negocios da nação.

O Sr. N. Levalle, ministro da guerra e da marinha, por seu lado, para não augmentar mais a discordancia e a hostilidade existentes entre a Camara dos Deputados e o governo, resolveu responder á interpellação que lhe fôra dirigida sobre os fornecimentos militares, ao que se tinha até então recusado, na quarta-feira proxima, 24 do corrente.

Essa resposta é esperada com anciedade e provocará na opinião de muitos uma concordata certa na Camara dos Deputados e é igualmente esperado que alli seja votada uma moção de confiança ao governo.

No entretanto ainda se dizia a ultima hora, que insiste o Dr. Carlos Pellegrini em renunciar o cargo de presidente da Republica, parecendo por outro lado que o Dr. Saenz Pena acha-se resolvido a substituil-o antes do prazo constitucional, a ponto de já se indigitar os nomes dos futuros ministros, entre os quaes declina-se o Dr. Irigoyem.

E' certo, porém, que se trata activamente de uma reconciliação do presidente da Republica com o Congresso, o que não será de estranhar se succeder, visto que neste proposito acham-se empenhadas diversas summidades politicas.

Assim tornarão as cousas aos devidos eixos, e nem o Dr. Pellegrini deixará o governo, nem o Dr. Luiz Saenz o assumirá antes do tempo constitucional.

— Nos circulos politicos suppõe se que o projecto de revisão de certos artigos da lei sobre os delictos politicos commettidos pela imprensa, não será submettido ao parlamento, em consequencia da intenção do governo argentino de estabelecer um jury especial encarregado de julgal-os.

— O ministro da fazenda tendo partido para o interior, no proposito de inspeccionar as alfandegas da republica, chegara na manhã de 21 ao Rosario, provincia de Santa Fé, onde visitará os trabalhos do porto em execução.

— Os ministros offerecem quarta feira proxima um banquete de 150 talheres ao Dr. Luiz Saenz Pena.

— A manifestação projectada a este illustre estadista deve realisar se no dia 28 do corrente.

A commissão organisadora dessa grande manifestação mostra-se incansavel em levar a effeito a mesma manifestação e dar-lhe o maior brilhantismo possivel.

Tem recebido até a presente data inteira adhesão das sociedades, clubs, partidos, commercio e do povo, que concorre francamente para a festa, dando assim prova de grande sympathia e rendendo justa e alta homenagem áquelle illustre diplomata.

Além dos passeios civicos, haverá grandes illuminações, sendo decoradas e enfeitadas com galhardetes, bandeiras, etc. as principaes ruas da cidade.

— O Dr. Mariano Varella, ao que consta, será eleito presidente do senado.

— Continúa a manifestar se na população o receio de uma proxima revolução.

Como medida preventiva continuam aquartellados todos os batalhões da guarnição da cidade de Buenos Ayres.

— Na provincia de Jejuy, onde houve novos tumultos com caracter mais violento, nota-se um máo estar geral, originado pelos boatos revolucionarios que circulam e que põem em agitação e alvoroço a maior parte da população, que começa a irritar-se por isso.

Graves desordens são esperadas de um momento para outro.

O governador dessa provincia tomou as providencias que a situação actual reclama.

— Chegara a Montevidéo a esquadrilha argentina, segundo noticias recebidas; e sabe-se que na Ponta do Indio tinha naufragado a barca norueguesa Zelendia, felizmente sem victimas a lastimar.

— Estão sendo processados em Buenos-Ayres varios negociantes, por defraudarem o thesouro publico, em direitos aduaneiros.

— Deixou a capital no dia 22 o Sr. Ch. Rouvier, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Franceza junto ao governo argentino, tomando passagem a bordo do paquete francez «Congo», da Companhia des Messageries Maritimes.

A colonia franceza fez-lhe antes uma brilhante manifestação.

— O Sr. André Christophersen foi nomeado ministro da Suecia em Buenos-Ayres.

— O general Julio de Vedia acha-se gravemente doente.

Os medicos, que lhe prodigalisam todos os cuidados, declaram que o seu estado é de uma gravidade excessiva e que não havia esperança alguma de o salvar.

— A policia prohibio a lucta de box entre athletas inglezes e norte-americanos.

— Foi deliberado que no correr de Fevereiro proximo futuro se destine á cidade de Roma uma commissão de peregrinos argentinos, que vão render homenagens á S. S. o papa Leão XIII em nome do governo da Confederação Argentina.

— Falleceu o Dr. Francisco Helguera, ex-governador da provincia de Tacuman.

— Foi assassinado em S. Luiz o Sr. Joaquim Monteiro, chefe de partido.

Attribue-se o crime a uma conspiração.

— Cerca de 300 immigrantes israelitas, dispensados do serviço da agricultura por incapazes e improprios, decidiram repatriar-se, embarcando em vapores surtos no porto de Buenos-Ayres, e destinados a transportal-os a terra natal.

— Os accionistas do Banco da Bolsa tendo requerido a liquidação immediata d'este estabelecimento financeiro, entrou o mesmo Banco em liquidação.

— Está em via de organisação na praça de Buenos-Ayres uma companhia para explorar a industria da pesca nos mares do cabo Horn.

— Os indios arrazaram a colonia Margarita, no sertão argentino.

— Continuam na cidade de Buenos Ayres as chuvas torrenciaes.

— A colonia paraguaya em Buenos-Ayres effectuou um «meeting» de protesto e indignação contra a destruição das officinas do «Independente» ha pouco occorrida em Assumpção.

Republica Oriental

O governo está em negociações com um syndicato de banqueiros francezes para a conclusão de um emprestimo de cinco milhões de pesos (ouro do Uruguay), destinado a creação do Banco do Uruguay.

O emprestimo será emittido á taxa de 85 %, com o interesse de 5 % garantidos sobre as receitas aduaneiras.

A imprensa, o commercio e a Bolsa são favoraveis ao projecto, que é aliás bem antigo e já se mallogrou por mais de uma vez.

Tendo o governo submettido ao parlamento este projecto, entrou elle no dia 23 em discussão na camara dos deputados, onde foi approvado por grande maioria.

Pode-se desde já affirmar, pois, que o Senado approvará este projecto, permittindo constituir o novo Banco Uruguay.

A opinião geral considera que vai renascer a confiança no paiz e para o commercio paralysado attentamente retomará novamente a sua actividade.

— O imposto immobiliario, votado recentemente pela Camara dos Deputados, foi acolhido com grande desagrado pela opinião publica, que manifestou vivamente os seus protestos.

A imprensa por seu lado occupou se igualmente de um modo circumstanciado desse voto, exprimindo abertamente a sua contrariedade e salientando os prejuizos que o mesmo póde acarretar aos altos interesses sociaes.

O Senado, em vista disso, manifesta se hostil á votação daquelle imposto na Camara dos Deputados, esperando-se que o mesmo será rejeitado nessa casa do parlamento por grande maioria

— Informações de fonte limpa annunciam ser muito provavel a nomeação do Sr. Dr. Martin C. Martinez advogado e antigo jornalista, para o cargo de ministro das finanças, em substituição do Dr. Carlos Maria Ramirez, que a 15 de Junho proximo passado pedio demissão do elevado cargo que exercia ao Dr. Julio Herrera y Obes, presidente da Republica Oriental.

— Alguns jornaes noticiaram que os federaes reuniram-se na fronteira do Rio Grande do Sul, porém não ha aqui certeza desse facto.

— A epidemia da influenza, se bem que não recrudesça, continúa no entanto a flagellar bastante a população.

A applicação das medidas sanitarias tem sido em sua generalidade infructifera para combater o flagello.

Republica do Perú

Reina grave desintelligencia no seio do ministerio a proposito da politica externa.

Está imminente uma crise e receia-se a revolução.

— A opposição na camara dos deputados torna-se cada vez mais numerosa, á vista da attitude assumida pelo presidente da Republica, na questão do resgate de Tacna e Arica.

— O Dr. Rosas recusa o cargo de ministro peruano junto ao governo do Chile.

— Os jornaes de Lima, em edição do dia 21, publicam extensos telegrammas de Callau, dizendo que um pavoroso incendio destruiu parte do quarteirão commercial daquella cidade.

Dezoito depositos-armazens e outras tantas casas ficaram reduzidas a cinzas, e entre estas conta se o hotel de Italia, sendo igualmente attingido nessa catastrophe o vapor inglez «Corp».

No quarteirão em que manifestou-se o fogo havia grandes depositos de inflammaveis, o que contribuiu para a estensão do sinistro.

O fogo tomou grande proporções, por falta de agua para o serviço de extincção.

Quanto a desastres pessoaes, só um é registrado pela morte de uma pessoa.

O numero de casas destruidas pelas chammas eleva se approximadamente a 400, e os prejuizos são avaliados em 400,000 pesos.

Republica da Bolivia

A camara dos deputados discute o projecto relativo á deportação de alguns dos seus membros.

— Foram nomeados ministro da fazenda, o Sr. Eduardo Guerra; ministro de estrangeiros, o Dr. Alonso; ministro da guerra, o general Fernandez.

— Serenaram completamente os animos desapparecendo os receios de revolução.

— A policia prendeu alguns contrabandistas que pretendiam introduzir fraudulentamente nesta cidade 5.000 cartuchos de dynamite, escondidos em caixões de macarrão.

Entre os complicados na conspiração, e por este motivo deportados, contam se o general Antezana, os coroneis Paz, Vales, Espana e Pedrejar; e os jornalistas Ascarrunz e Vasquez.

A descoberta foi devida á actividade dos guardas da alfandega e autoridades policiaes.

O contrabando foi apprehendido, sendo acto continuo instaurado rigoroso processo no intuito de não escaparem a acção da justiça os autores desse delicto, que é attribuido a fins politicos pela posição dos complicados.

A imprensa boliviana considera esse facto de summa gravidade e aconselha o Governo a tomar promptas e energicas medidas para garantia da tranquillidade publica, já bastante perturbada pelos acontecimentos politicos que neste momento desenrolam se em todo o territorio da Bolivia.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Em Knoxville (Tenessee) reproduziram se os tumultos, com caracter mais violento.

Os mineiros, em numero superior a 10.000, fizeram gréve e bem armados praticam actos dignos da maior reprovação.

O primeiro procedimento que tiveram foi assaltar a penitenciaria, dando liberdade a todos os presos.

Depois travaram porfiada luta com a policia e as forças federaes, obrigaram n'as a capitular e fizeram n'as prisioneiras e encarceraram n'as.

De lado a lado, nesta batalha, houve grande numero de mortos e feridos.

O governo, informado deste successo, já mobilisou 15.000 guardas nacionaes, que seguiram para aquella cidade, cuja situação é cada vez mais grave, de sorte que o governo vio-se obrigado a decretar o estado de sitio na mesma cidade.

Depois dos primeiros actos de sedição, por ordem do ministerio da guerra, todos os batalhões dispersos na Tenessee marcharam para aquella cidade, sob o commando do general Anderson. Por seu lado, nesse meio tempo, os revolucionados tinham congregado mais elementos de resistencia e fortificado Knoxville, até nos seus quarteirões centraes, onde ergueram formidaveis barricadas.

O general Anderson, confiando demasiadamente nas forças de seu commando, não se limitou ao sitio da cidade e, depois de curto bombardeio, julgando haver preparado o assalto, arriscou-se no interior de Knoxville, cujo resultado foi medonha hecatombe nas forças federaes, que, aliás, bateram-se com denodo, na proporção de 1 para 10 homens.

Os mineiros, do alto das barricadas, fulminavam o inimigo a dynamite.

O combate durou assim mesmo longas horas.

Os chefes federaes que não morreram ficaram prisioneiros como refens; e entre estes acha-se o general Anderson.

— De Buffalo, as noticias não são mais animadoras.

Tambem alli foi decretado o estado de sitio.

Seguiram no dia 18 para esse ponto, afim de combater os insurgentes os regimentos n. 12°, 13° e 22.

O *Herald* que tem naquella cidade um correspondente especial, informou que os revolucionarios acham-se bem armados e dispostos á resistencia.

Os tumultos continuaram violentos, apesar das medidas energicas tomadas pelo governo federal.

Aos operarios da estrada de ferro juntaram-se outros desoccupados, e, fortes pelo numero e armamento, resistem com desespero.

A cidade está sitiada e espera se que de um momento para outro rompa o bombardeio.

— Sobre a povoação de Tasch, na Luiziania, cahiu uma avalanche, produzindo inundação.

As aguas do rio assim engrossadas levaram a desolação a outras localidades e aluiram os aterros da estrada de ferro, causando o descarrilhamento de um trem, que desappareceu com todos os passageiros.

— Dizem de New York que 15.000 democratas tiveram uma grande reunião em Matson Square e que o comitée eleitoral democratico notificou a M. Cleveland e a M. Stevenson que haviam sido officialmente escolhidos para candidatos democratas á presidencia e a vice presidencia da republica M. Cleveland respondendo, insistio em dizer que o chefe de familia nos Estados Unidos está actualmente curvado sob o peso de direitos protectores, que encarecem todos os objectos necessarios á alimentação e ao bem estar, para beneficio apenas de algumas pessoas.

Fascinaram os agricultores com as vantagens de protecção, em quanto essa mesma protecção esvasiava lentamente a sua bolsa.

Os recentes acontecimentos de Homestead mostraram aos operarios que a elevação de salarios resultante da protecção era uma illusão.

— Acaba de sahir no *Boletim do Censo* os primeiros resultados do ultimo recenceamento ou população da Republica; os quaes registram estes dados:

População total	62.622.250
Sexo mascolino	32.067.880
Sexo femenino	30 554.370
Nascidos na America	53 372.703
Idem fóra	9.240.547
Brancos	54.993.800
De cor	7.638.360

Eis ahi o progresso da população por decadas e a rasão do progresso:

1850	23.191.875—35,87 0/0
1860	31.443.321—35,58 0/0
1870	38.558 371—22,63 0/0
1880	50.155.783—30,08 0/0
1890	62.622.250—24,86 0/0

Em quarenta annos a população quasi que triplicou.

A rasão do augmento, porém, baixa á maneira que a população total sobe; é natural.

Mas se a rasão actual de quasi 25 se conservasse, no fim do seculo os Estados Unidos excederiam 70 milhões de habitantes e no seculo futuro seriam a maior de todas as nações de raça indo europea.

A relação dos sexos, que era de 48,96 0/0 femeninos em 1850, é de 48,79 0/0 em 1890 e a baixa attribue-se ao maior volume da immigração, composta de homens nas suas trez quartas partes.

O mesmo motivo faz com que a proporção de individuos não nascidos nos Estados Unidos, que em 1850 era de 9,68 0/0, em 1890 suba a 14,77 0/0.

Finalmente, a proporção da gente de cor baixa [illegible]9 0/0 em 1850 a 12,20 0/0 em 1890.

— Morreu ha pouco em Adshypark, perto de New York, o celebre engenheiro americano Cyrus W. Fielde, iniciador das communicações telegraphicas submarinas entre a Europa e a America.

Field, que era natural do Estado de Massachussets, onde vira a luz do dia em 30 de Novembro de 1819, em 1854, concebeu o projecto de um cabo telegraphico entre a Europa e o Novo Mundo; foi só em 1866, depois de prodigios de energia e de perseverança, que conseguio ver collocado um cabo entre Valentia (na Irlanda) e a Terra Nova, o que lhe valeu um voto de agradecimento do Congresso Americano e muitas distincções que recebeu da Europa.

Field pensava no estabelecimento de um cabo no Oceano Pacifico, entre S. Francisco e o Japão e estava todo entregue a esse projecto quando foi acommettido da doença que o levou ao tumulo.

Na Exposição Universal de Pariz de 1867 foi conferida a Field uma grande medalha de honra.

INTERIOR

O marechal Deodoro

Lemos no «Jornal do Commercio» do dia 24 do corrente:

Após longa e afflictiva enfermidade falleceu hontem ás 12 horas e 20 minutos da tarde o marechal Manoel Deodoro da Fonseca, primeiro presidente da Republica,

Seu estado, que era muito delicado, havia quatro mezes, aggravou-se pela madrugada de hontem.

A's 4 horas, chamou as pessoas de sua familia ao torno de seu leito, e, por signaes, fez sentir a sua esposa que ia expirar. A's 11 horas já não podia segurar no copo de leite que lhe offerecia seu irmão, o Dr. João Severiano da Fonseca. Foram lhe faltando as forças aos poucos até que deu o ultimo suspiro, cercado não só de sua esposa e o mencionado irmão, como tambem de outro seu irmão, o Sr. Pedro Paulino, sua cunhada a Sra. baroneza de Alagoas, o Barão de Lucena, o Dr. José Felix, e os famulos.

Acabou-se assim a vida de um homem que durante longos annos de serviço militar, nunca de certo sonhara representar neste paiz o papel importante que os acontecimentos lhe impuzeram.

Seus serviços na defeza do brio e da honra nacionaes, constam da brilhante fé de officio que se vai ler, e em que transluzem a lealdade, a dedicação, a bravura e o patriotismo, de que deu tão eloquentes provas.

Como chefe do governo provisorio e primeiro presidente da Republica do Brazil, é ainda cedo para se pronunciar o juizo definitivo sobre o marechal Deodoro.

Pode se desde já, porém, registrar as feições geraes que imprimio a sua administração nestas conjuncturas tão difficeis.

Deodoro, procurou acertar e era de certo animado dos intentos os mais patrioticos.

Os grandes defeitos de sua gerencia da cousa publica provieram todos da completa falta de educação politica e do seu excessivo orgulho e vaidade. Foram estes defeitos que o fizeram confiar cegamente, não só em amigos de familia que o trahiram, como tambem n'um homem politico, igualmente ignorante como elle e que, a seu turno, se fez manequim de quanto ha e tem havido de torpe na chamada «politica» do nosso paiz.

Do outro lado, o marechal Deodoro era dotado como dissemos, das melhores intenções. Seus primeiros conselheiros foram os homens que a victoria da sedição militar, auxiliada pelo elemento republicano, lhe impunham. O marechal confiava cegamente nelles. Póde se dizer que cada ministro do governo provisorio era um dictador na sua pasta. Mas, ingratos, bem ingratos foram elles no tratamento que afinal deram ao pobre homem que lhes fizera todas as vontades e que com tanta lealdade os sustentara.

Nem admira que, repellido por aquelles em quem tanto confiara, e que agora o procuravam collocar em má posição, Deodoro corresse a descansar em outro elemento diverso, composto de antigos amigos pessoaes, nos quaes enxergava dedicação e sinceridade. Foi, porém, ainda mais infeliz nesta escolha: o seu principal amigo o perdeu, impondo-lhe o papel inconsciente de traidor á Republica, de que aliás Deodoro se considerava a propria encarnação.

Desde, porém, que vio que se havia enganado o marechal deu nobre exemplo de patriotica abnegação, resignando o poder a 23 de Novembro ultimo.

Desde então vivia retirado, sem que todavia, perdoasse aquelles que, por uma aberração orgulhosa do seu espirito, considerava como tendo-o privado de um direito seu. Ultimamente dizia-se que lhe repugnava a classe militar, da qual se queixava amargamente.

E assim finou-se elle mallogrado em suas esperanças, tendo tragado até a lia o calix do desamparo de seus amigos e protegidos—já não fallando dos longos e crueis padecimentos physicos que supportou com tanta bravura e resignação.

Outro homem, educado na liça politica teria evitado os escolhos em que soçobrou a sua presidencia. As suas proprias qualidades como militar, como soldado, foram, porém, os pontos vulneraveis por onde o atacou a adversidade.

Diante do seu tumulo, ainda não fechado, deploramos, curvados, o passamento de um brazileiro illustre que amou a sua patria e que, para defender a sua honra, nunca recuou diante de nenhum perigo.

— Hontem, momentos depois da morte do general Deodoro, o Dr. João Severiano escreveu uma carta ao ajudante-general do exercito communicando-lhe este acontecimento e scientificando lhe que o general, em vida, declarara dispensar todas as honras militares, e que seu enterro devia realizar-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Eis aqui a integra dessa communicação:

«Sr. general.—Foi encarregado pela viuva do marechal Deodoro da Fonseca, fallecido hoje ás 12 horas e 20 minutos da tarde, de communicar vos que foram suas ultimas vontades terminantemente expressas, que não queria nenhuma demonstração militar official por occasião de seu enterramento.

O que tenho a honra de levar ao vosso conhecimento.—Exm. Sr. general Antonio Enéas Gustavo Galvão. —Dr. João Severiano da Fonseca.»

— Tendo o Sr. ajudante-general communicado ao Sr. ministro da guerra essa carta, o Sr. ministro dirigio lhe o seguinte officio:

«Sr. Ajudante-general.—Tendo fallecido hoje ás 12 horas e 20 minutos da tarde o marechal Manoel Deodoro da Fonseca, determina o Sr. vice presidente da Republica que, em ordem do dia, deis conhecimento deste infausto acontecimento ao exercito.

A' vista da carta abaixo transcripta não são prestadas ao illustre morto as homenagens e honras militares a que tinha direito pela sua alta patente como pelos importantissimos e inolvidaveis serviços que prestou á Patria durante longos annos na paz e na guerra.—Saúde e fraternidade.—Francisco Antonio de Moura.»

— O Sr. capitão-tenente Pinto de Sá, ajudante de ordens do Sr. chefe do Estado dirigio-se em carro do palacio á residencia do finado afim de apresentar á familia as condolencias do Sr. presidente da Republica e do governo e bem assim declarar que o governo, apezar da carta do Sr. Dr. João Severiano, estava disposto a prestar-lhe todas as honras que lhe competem pela sua elevada posição militar.

O Sr. Dr. João Severiano agradeceu em seu nome e de sua familia as condolencias enviadas e reiterou o desejo do illustre morto, desejo este que a sua familia por seu turno queria que se cumprisse.

— O Sr. general commandante superior da guarda nacional convida o seu estado-maior e a toda a officialidade a acompanharem o funeral e mandou suspender até 2.ª ordem os exercicios nos corpos da mesma guarda.

— No Senado, annunciando-se o passamento do illustre marechal, requereu o Sr. Campos Salles, pela ordem, a suspensão da sessão e um interregno para a de hoje, bem assim a nomeação de uma commissão do Senado para acompanhar o cortejo funebre do inclyto marechal, a cuja espada e civicas virtudes, deveu a patria, no conceito delle orador, a fundação das instituições democraticas. Tendo abundado nas mesmas ponderações o Sr. Elyseo Martins, o Senado acquiesceu unanimemente á proposta do primeiro orador, levantando a sessão ás 3 horas e meia da tarde, depois de nomeada a commissão que se compoz dos Srs. Frota, Rosa Junior, Campos Salles, Santos Andrade, Braz Carneiro e Messias Gusmão. Para ulteriores informações do que se passou no Senado, remettemos os leitores para a respectiva acta, mais adiante.

— Logo que se soube na camara dos deputados a noticia do fallecimento do marechal Deodoro, o Sr. Severiano Vieira, que se achava na tribuna, fallando sobre o orçamento do interior interrompeu o seu discurso e requereu que se lançasse na acta um voto de pezar por esse infausto acontecimento, que se nomeasse uma commissão para representar a camara no sahimento e que se levantasse a sessão.

Occuparam depois a tribuna, offerecendo requerimentos relativos a demonstração de pezar, os Srs. Espirito Santo, Lauro Muller, Luiz Murat, Glicerio, Alfredo Ellis, Bellarmino de Mendonça e Caetano de Albuquerque.

A camara, além de levantar a sessão, inserio na acta um voto de pezar e fazer-se representar no sahimento, resolveu mais tomar luto por 8 dias e fazer uma sessão funebre em homenagem ao fallecido.

A sessão deve realisar-se na noite do setimo dia, sendo a sala decorada para esse fim.

Para essa ceremonia será convidado o senado.

Quanto aos discursos pronunciados pelos varios Srs. deputados, referimo nos á respectiva acta, publicada em outra secção desta folha.

— A Faculdade Livre de Direito suspendeu as aulas, em homenagem á memoria do general Deodoro, tendo pronunciado nas aulas sentidas palavras os Srs. Serzedello Correia, Benedicto Valladares, Fausto Cardoso, Paula Ramos e Pizarro.

— A directoria do Retiro Litterario Portuguez deliberou tomar luto, por oito dias, conservar a bandeira em funeral, fazer a associação representar-se no enterro e em outros actos de pezar que se realisem.

— O Sr. ministro da agricultura mandou suspender, em signal de pezar, o expediente da sua secretaria.

— O Dr. Pitanga, no momento de entrar para o amphitheatro de physica, tendo recebido a triste noticia do fallecimento do inclyto marechal Deodoro, suspendeu a lição, mandando, em seguida, cerrar as portas do edificio da Escola Polytechnica.

— O marechal, vestido de casaca preta, tem entre as mãos um rico crucifixo de marfim. Seu corpo descansa em eça de 1ª ordem na sala de visitas, convertida em camara ardente.

— Logo que constou o fallecimento do marechal foram á casa de sua residencia muitos amigos e pessoas que o consideravam attingindo seu numero até á 1 hora da noite a 204 Até essa hora já estavam collocados sobre a eça e caixão, muitas grinaldas, notando se entre ellas as seguintes:

O senado da republica ao marechal Deodoro da Fonseca.
Ao fundador da republica.—O povo mineiro.
A meu marido.
Ao marechal Deodoro.—Dr. Gross.
Saudade eterna.—Hermes, João e Severiano.
Ao chefe do governo provisorio.—Dr. Campos Salles.
Amisade e gratidão.—Clotilde Braga Nunes.
Saudade e gratidão.—Josephina Braga.
O coronel Ferraz.—Ao marechal Deodoro, veneração e amisade.
Barão de Lucena e familia.
Ao nosso bom e lembrado Deodoro.— Tributo e gratidão do Dr. José Felix e familia.
Amisade fraternal da familia Ancora.
Amisade e gratidão.—Familia Mendonça, Carlos, Annito e Jacintho.
Saudades da familia Murtinho.
Ao grande brazileiro.—A familia Silveira.
Ao inclyto marechal Deodoro.— Antonio Carneiro Brandão.
Saudades.—Carlos Pimentel Junior.
Ao defensor do exercito.— Capitão João do Rego Barros.
A seu padrinho.—Tributo de gratidão U. de Gusmão e C. Lopes
Homenagem do «Diario do Commercio.»
Uma cruz de Augusto Ferreira.
Ao marechal Deodoro.—Saudade eterna do major Ilha Moreira.

— O Rvm. conego Bellarmino de Souza, capellão do marechal, rezou durante a noite responsos por sua alma.

— Uma commissão da imprensa paulista foi dar pezames á familia.

— O marechal não fez testamento.

— O finado baixará á sepultura hoje, em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro ás 10 horas da manhã da rua do senador Vergueiro.

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete inglez tivemos hontem as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

No lunch servido a bordo de um dos vapores fretados para conduzirem os amigos do general Bernardo Vasques até Pedras Brancas, este illustre e bravo militar, agradecendo as saudações que lhe foram feitas, pronunciou brilhante e patriotica alocução, terminando pela seguinte phrase:

«A' primeira tentativa de restauração monarchica que por ventura se ouse, desembainharei, minha espada para a defesa da Republica.»

— Causou excellente impressão a ordem do dia do general Pego Junior, commandante do 6º districto militar.

— Na reunião effectuada pelos negociantes de fumos, foi deliberado que passassem um telegramma ao Sr. ministro da fazenda pedindo modificação do novo imposto.

— Acha-se enfermo o Sr. C. Idas Junior, estimado jornalista.

— O «Jornal do Commercio» de Porto Alegre publicou a seguinte noticia:

«Póde-se dizer que a safra deste anno está completamente esgotada, e o mercado de Pernambuco inhabilitado a satisfazer a mais insignificante encommenda.

Ha telegrammas para casas importantes de nossa praça, nos quaes se allega a impossibilidade de attender aos pedidos reiteradamente feitos, o que importa dizer que as actuaes cotações não chegarão ao seu limite e que a carestia mais se accentuará ainda.

Acresente-se a isso a insignificancia da safra de Campos, que não chegou para o consumo local—uma verdadeira desillusão para os necessitados do genero; tenha-se em vista que a nova safra de Pernambuco não se inaugurará antes destes quatro mezes, e calcula se por ahi quão amargo irá se tornar o assucar.»

— Sobre a differença do preço de assucar entre Bahia e Pernambuco, escreveu um negociante ao «Correio Mercantil»:

«Os assucares deste mercado são purificados e os de immediato consumo nas praças do Brazil.

Os da Bahia não têm cotações a não ser nos mercados estrangeiros, para diversos fins, attenta a sua baixa qualidade.»

— Por acto de 9 do corrente, o governo do Estado abrio um credito extraordinario de 50:000$000 para pagamento das despezas feitas e a fazer com soccorros a indigentes variolosos em diversas localidades e outras medidas tendentes a melhorar a saude publica.

— Subia a 3.000$000 a subscripção promovida para ser offerecida ao bravo capitão tenente Candido dos Santos Lara, uma espada de ouro, em homenagem por ter salvo os brios e as tradições gloriosas do povo rio-grandense.

— A «Reforma» de Porto Alegre publica uma carta de Passo Fundo, dando noticia de violencias e crimes praticados por 70 correntinos que alli entráram armados, sob o commando do tenente Montenegro; dá noticia de conflictos e mortes na serra de Taquary, de assaltos e mortes na Soledade, de saques e prisões em S. Martinho, Villa Rica, Cruz Alta e S. Gabriel.

— A «Federação», da capital, contesta estas noticias e diz que muitos dos cidadãos apresentados como victimas, têm feito declarações, desmentindo-as.

Estado de S. Paulo

Diz um telegramma para o «Jornal do Commercio»:

S. Paulo, 23 de Agosto.

Realisou-se a sessão solemne, no Congresso, da posse do Dr. Bernardino de Campos.

A' 1 hora da tarde, compareceram na sala das sessões os Drs. Cerqueira Cesar e Bernardino, sendo introduzidos no recinto por uma commissão composta de senadores e deputados, com as formalidades do estylo, e sentaram-se ao lado do presidente do Senado.

O Dr. Bernardino leu o compromisso, sendo declarado presidente de S. Paulo. Grande massa de povo, muitas familias, officiaes dos diversos corpos aqui estacionados, etc., proromperam em uma salva de palmas e vivas, subindo ao ar innumeros foguetes.

Os Drs. Bernardino e Cesar foram a pé ao palacio, acompanhados de muito povo, que levantava vivas ao presidente.

Fez a guarda de honra á porta do Congresso o 1º corpo de policia e bombeiros. Em palacio foram muitas pessoas cumprimentar o presidente; ao retirar se, o Dr. Cesar despedio-se dos empregados que alli estavam. O Dr. Bernardino pronunciou um discurso elogiando o governo do seu antecessor. Forças de policia desfilaram em frente ao palacio em continencia ao novo presidente.

No Congresso o deputado Piza e Almeida leu na presença do Dr. Cesar uma moção de ambas as Camaras, approvando os actos do vice-presidente, elogiando o seu governo e autorisando a mandar-se fundir o busto do Dr. Cesar para ser collocado no lugar de honra da sala das sessões.

O Congresso unanime approvou a moção.

— Cerca de 2 horas da tarde, conhecida a noticia da morte do marechal Deodoro, o Dr. Bernardino mandou suspender todos os festejos officiaes preparados, ordenando que as repartições publicas tivessem o pavilhão nacional a meio páo.

Os jornaes tambem hastearam a bandeira a meio páo.

A morte do marechal Deodoro foi mais ou menos sentida. As forças puzeram as armas em funeral.

— O Dr. Cerqueira Cesar resignou a vice-presidencia do Estado.

S. Paulo, 23 de Agosto.

Os alagoanos aqui residentes em grande numero reprovam a linguagem do Dr. Gabino Besouro, governador de Alagoas, com referencia ao Estado de S. Paulo. Consta que elles farão uma reunião com esse intuito.

— A Camara dos Deputados, em sessão nocturna, manifestou o seu pezar pela morte do marechal Deodoro. Amanhã diversos consulados hastearão bandeira a meio páo.

— O Dr. Bernardino de Campos não aceitou nenhum dos pedidos de demissão que lhe foram apresentados. Aos secretarios do Estado que haviam apresentado pedido verbalmente, o presidente disse que esperava do seu patriotismo que continuassem a dirigir as suas repartições.

— O Dr. Cerqueira Cesar, em sua mensagem ao Dr. Bernardino, diz que o estado dos negocios não pode ser mais lisongeiro e que o governo dispõe do credito preciso para desenvolver a vida autonoma de S. Paulo e emprehender os serviços solicitados para o seu engrandecimento.

A ordem publica manteve se inalterada e elle procurou estabelecer a confiança no espirito das classes sociaes; as dissenções politicas motivadas pelo golpe de Estado estão amortecidas.

Trata do conflicto com os italianos e do saneamento inaugurado. Elogia o proceder correcto do marechal Floriano Peixoto com relação a S. Paulo, commandantes de forças, chefes de repartição, etc.

Termina dizendo que resigna a vice-presidencia de S. Paulo, por ter sido eleito pelo Congresso que adherira á dictadura e que por elle fôra dissolvido; que dous motivos o elevaram á vice-presidencia: um como substituto legal e outro o movimento revolucionario justo, porque era a reacção contra os restos de uma tyrannia abatida.

— O «Paiz» publicou o seguinte telegramma:

S. Paulo, 23.

Realisou-se a annunciada sessão nocturna da camara dos deputados.

Abertos os trabalhos, o Sr. Paula Novaes apresentou moção pedindo que fosse assignado em acta um voto de pezar pelo fallecimento do marechal Deodoro e que se suspendesse a sessão por 3 dias.

As galerias replectas pontuaram de palmas as ultimas palavras do orador.

O Sr. Pereira dos Santos falou em seguida, apoiando a moção e merecendo identicos applausos que echoaram mesmo no recinto.

O Sr. Herculano de Freitas pediu então a palavra e apresentou outra moção, contrariando em parte a precedente.

O Sr. Paula Novaes voltou então á tribuna e impugnou a proposta do seu collega, allegando que ao congresso não prejudicariam tres dias de luto pela morte do fundador da Republica, quando tantas sessões perdia inutilmente.

Nesse ponto, a discussão começou a tornar se calorosa, cruzando-se os apartes, applaudindo as galerias ao orador.

Assomou depois na tribuna o Sr. Alvaro de Carvalho e o povo tomou francamente parte no debate.

E' indescriptel a confusão havida nesse momento. Pronunciaram-se até insultos e o presidente viu-se obrigado a suspender a sessão.

Reaberta, mais tarde, volveu de novo o tumulto, soando sem effeito as campainhas, sendo inuteis os pedidos de attenção.

Todos os cidadãos presentes fallavam e gesticulavam; as galerias apostrophavam em gritos.

No meio da terrivel desordem o presidente viu-se forçado a dar voz de prisão ao Dr. Jasuino Cardoso.

Afinal o recinto foi abandonado. A' porta do congresso, entretanto, reappareceu a confusão.

Grande massa popular seguiu pela rua Marechal Deodoro, onde o Dr. Jesuino Cardoso fez violentissimo discurso, accusando os congressistas pelo projecto dos saldos do thesouro.

A sessão um pouco mais tarde chegou a seu termo, approvando a camara dos deputados a moção do Sr. Hercalano de Freitas, que pedia um voto de pezar e a suspensão dos trabalhos pela morte do general Deodoro.

— Por decreto n. 64, foi creado neste Estado uma escola superior de mathematicas e sciencias applicadas, com o titulo de Instituto Polytechnico.

E' do teor seguinte aquelle decreto:

«Art. 1º Fica creada na cidade de S. Paulo uma escola superior de mathematicas e sciencias applicadas ás artes e industrias, que se denominará—Instituto Polytechnico de S. Paulo.

Art. 2º O Instituto Polytechnico de S. Paulo compor se ha de uma escola preparatoria e de cursos especiaes de engenharia civil, engenharia mecanica, architectura, chimica applicada ás industrias, agricultura e sciencias mathematicas e naturaes.

Art. 3º A escola preparatoria ministrará o ensino das seguintes materias:

Lingua portugueza, algebra elementar e superior, geometria plana e no espaço, trignometria plana e espherica, geometria descriptiva, geometria analytica, geometria superior, calculo differencial e integral, mecanica racional, physica experimentel, chimica geral, inorganica e organica, topographia e geodesia, desenho de mão livre, de ornamento e topographico.

Fornecerá os meios para exercicios praticos nos laboratorios de physica e chimica e manejo dos instrumentos mais usados em topographia e geodesia.

Art. 4.º O ensino das materias supramencionadas será feito em 3 annos e de conformidade com o programma de estudos que fôr organizado pelo director da escola e approvado pelo governo.

Paragrapho unico. Este programma de estudos attenderá á necessidade de haver, diariamente, pelo menos duas horas exclusivamente destinadas á pratica do desenho, das experiencias e manipulações nos laboratorios de physica e chimica, e dos exercicios praticos de topographia e geodesia.

Art. 5.º Para admissão no primeiro anno da escola pratica, serão exigidos os exames actualmente reclamados pelas academias da republica sobre as linguas portugueza, franceza e ingleza, arithmetica, algebra, geometria, geographia e historia.

Art. 6.º Os cursos superiores serão opportunamente creados por lei especial, e as materias do ensino em cada um delles serão então convenientemente determinadas.

Paragrapho unico. Só serão admittidos nos cursos superiores os alumnos que se houverem habilitado em todas as materias da escola preparatoria.

Art. 7.º O governo organisará o regulamento da escola, marcará os ordenados dos professores e o preço das matriculas.

Art. 8.º O governo fará as operações de credito necessarias á execução desta lei.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario.»

— Por decreto de 17 foi o governo autorisado a rescindir o contracto com a companhia Cantareira de Esgoto.

— Dando noticias de S. Carlos do Pinhal, diz o «Estado de S. Paulo».

«Foi antehontem aberto um açougue municipal, sendo a carne vendida a 640 réis o kilo.

Em vista da falta que ha de notas de pequeno valor, a Intendencia emittio uns pequenos cartões, a que denominou «recibos» e que rezão: vale 1 kilo, 1/2, 3 e 5 kilos.»

Capital Federal

Data até 25 de Agosto:

Produzio geral consternação a morte do marechal Deodoro.

— O «Paiz» no dia 24 publicou edição especial.

Dr. Bernardino de Campos

Lemos no «Jornal do Commercio» do dia 21 do corrente:

No salão do Cassino Fluminense realizou-se antehontem á noite o banquete offerecido pela Camara dos Deputados ao seu ex-presidente Dr. Bernardino de Campos, eleito presidente do Estado de S. Paulo, para onde seguio hoje.

A' mesa sentaram-se cêrca de 100 pessoas, notando-se entre estas os Srs. ministros do interior, fazenda, marinha e agricultura, o Dr. Prudente de Moraes, presidente do Senado, diversos senadores, conselheiro Freitas Henrique, presidente do Supremo Tribunal Federal, representantes da imprensa, grande numero de deputados, o director e empregados da Secretaria da Camara, o maestro Carlos Gomes e outros cavalleiros.

O Sr. vice-presidente da republica fez-se representar pelo capitão tenente Pinto de Sá, do seu estado maior e os Srs. ministro da guerra e ajudante-general do exercito pelos seus ajudantes de ordens capitão Benedicto e alferes Agricola.

O banquete correu alegre e animado e ao servir-se o champagne principiaram os brindes, sendo o primeiro do Dr. João Lopes presidente da Camara dos Deputados que saudou o Dr. Bernardino de Campos, depois de ter externado os mais honrosos conceitos sobre o illustre paulista, de quem a corporação que presidio conservará as mais gratas recordações.

O Dr. Bernardino de Campo fez em resposta diversas considerações sobre a missão da Camara na consolidação da republica, pedio que na lucta pelas idéas não entrassem odios nem paixões e agradecendo as provas de estima e consideração que recebera de seus collegas, saudou a Camara dos Deputados.

O Sr. Francisco Sodré, depois de recordar alguns factos da historia paulista, saudou o estado de S. Paulo, exaltando a actividade dos seus habitantes, o seu amor ao trabalho e o seu empenho pelo progresso e engrandecimento do mesmo estado.

A este brinde respondeu o Dr. Julio Mesquita, que saudou os estados da União, tendo feito antes diversas considerações sobre idéas de separação em que se tem fallado e contra as quaes protestou, certo de que a republica se conservará sempre unida.

O Sr. Dr. Sampaio Ferraz saudou os secretarios de estado e fel-o recordando a dedicação dos serviços dos actuaes ministros, aos quaes muito deve a republica.

O Sr. Dr. Serzedello, ministro da agricultura, agradeceu a saudação, fez diversas considerações politicas, sociaes e financeiras, e, appellando para o patriotismo de todos, saudou a republica.

O Sr. coronel Flores saudou o Senado, cuja importancia demonstrou, lembrando os serviços por elle prestados á republica.

A este brinde respondeu o Dr. Prudente de Moraes, presidente do Senado, que referindo-se ao ramo mais novo do parlamento, recordou alguns factos que nelle se tem dado, alguns excessos mesmo praticados, mas reconhecendo que são elles dependentes do modo de apreciação ora da maioria ora da minoria, sabia tambem que ambas tinham por unico objectivo a felicidade da patria.

Concluio saudando a Camara na pessoa de seu presidente o Dr. João Lopes.

O Dr. Almeida Nogueira saudou a imprensa brazileira, tendo precedido á saudação de considerações sob a força e influencia da imprensa, seu importante papel nas sociedades e o grande auxilio que presta ao progresso e engrandecimento das nações.

A este brinde respondeu o representante desta folha.

O Sr. Dr. França Carvalho, depois de tratar da influencia do poder judiciario e da necessidade de juizes honestos e independentes para a exacta applicação da lei, saudou a magistratura.

A esta saudação respondeu o conselheiro Freitas Henriques, presidente do Supremo Tribunal Federal, que brindou pela autonomia e independencia do poder judiciario.

O Sr. Dr. Leonel Filho, em phrase inspirada e patriotica, saudou a armada, o exercito e a guarda nacional, brinde a que respondeu o Sr. almirante Custodio de Mello, ministro da marinha, que, depois de recordar os grandes serviços prestados á patria por essas corporações, saudou a Camara dos Deputados.

O Sr. Glycerio, recordando a grande importancia do districto federal e a influencia que exerce sobre os demais estados, saudou a sua intendencia na pessoa do seu presidente o Dr. Barata Ribeiro, que agradeceu a saudação.

Em nome do exercito fallou o Sr. coronel Pires Ferreira.

O ultimo brinde foi do Sr. Dr. Bernardino de Campos ao vice presidente da republica.

Novo hospital militar

Realisou se hontem, diz o «Jornal do Commercio» do dia 20, na presença do Sr. vice presidente da Republica, general Moura, ministro da guerra; general Eneas Galvão, ajudante general do exercito; general Carlos Rocha, quartel-mestre general; general Silva Guimarães, Dr. inspector do serviço sanitario; coronel Cornelio Azevedo, director geral interino das obras militares; capitão Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, encarregado da construcção, e outros cavalheiros, a collocação da primeira pedra do novo hospital central do exercito, na rua Jockey Club.

Lavrou-se o competente termo, que foi assignado pelas pessoas presentes.

Em seguida, o major medico de 3.ª classe Ismael Rocha, pronunciou um discurso, no qual agradeceu ao governo o interesse que tomou por essa construcção, lembrou os esforços feitos pelo chefe do serviço sanitario, por quem foi encarregado, na sua viagem a Europa, de estudar as novas construcções hospitalares adoptadas no velho mundo.

Referio-se depois ao que alli observou, aos esclarecimentos e informações que obteve, e concluio pedindo aos seus collegas do serviço sanitario para darem ao corpo de saúde o seu verdadeiro cunho, para que elle se imponha pela sua competencia e se dedique com todo o empenho ao serviço profissional, adoptando por divisa—Patria, sciencia, dever e caridade.

Dr. Victorino Monteiro

A commissão de constituição, legislação e justiça apresentou o seu parecer sobre o mandato do Dr. Victorino Monteiro, conforme uma indicação do Dr. Borges de Medeiros.

O parecer de que foi relator o Sr. Felisbello Freire, opina no sentido de não haver o Dr. Victorino Monteiro perdido o seu mandato, por estar investido do governo do Estado do Rio Grande do Sul, em virtude de uma revolução e está assignado pelo relator e pelos Srs Alcindo Guanabara e França sem restricções, Glicerio e Chagas com votos em separado.

O Sr. Glicerio no seu voto em separado, longamente fundamentado, entende que o senador e o deputado ao congresso nacional não estão impedidos de ser eleitos governadores ou presidentes de um Estado, por não haver incompatibilidade entre as duas funcções.

N'essas condições é de parecer que a camara deve resolver de um modo geral:

1.º Que os governadores e presidentes de Estados, qualquer que seja a origem de sua investidura superveniente, não perdem o seu mandato de senador ou deputado ao congresso nacional.

2.º Que os mesmos governadores e presidentes de Estados, uma vez investidos d'esses cargos, só podem ser eleitos senador ou deputado, por eleição superveniente, seis mezes depois que houverem cessado definitivamente as respectivas funcções.

3.º Que o governador ou presidente de um Estado pode ser eleito senador ou deputado ao congresso nacional, em eleição subsequente e ainda mesmo antes de cessadas definitivamente as suas funcções, comtanto que o seja em Estado differente.

O Sr. Chagas Lobato acha que este caso não é o mesmo do Sr. Meira de Vasconcellos, precedente citado pelo parecer. Teria subscripto o parecer do Sr. Glicerio, com o qual concorda, se terminasse pelo seguinte projecto de lei que offerece á camara:

Art. 1.º A lei n. 28 de 8 de Janeiro de 1892, estabelecendo incompatibilidade entre os cargos federaes e estadoaes não cogitou do mandato legislativo.

Art. 2.º O senador ou deputado ao congresso nacional que por qualquer modo, de direito ou de facto, for investido em cargos de administração nos Estados, perde o seu mandato e só poderá ser reeleito 6 mezes depois de deixar o cargo.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 22 do corrente o governador do estado demittio os tenentes José Ferreira Dutra e José Sigismundo de Albuquerque Maranhão dos postos de commissario e sub-commissario do municipio de Bom Conselho.

Na mesma data nomeou para os cargos de delegado e 1.º supplente do municipio de Amaragy o tenente Antonio Coelho de Araujo e Manoel Xavier S. de Andrade Lima.

Em igual data foram nomeados:

Capitão João de Siqueira Paes Lyra, para o cargo de delegado da Luz, Felippe Correia Santiago para o de delegado de Gravatá, Erot

Pimentel Rodovalho, para o de subdelegado do 1.º districto de Ouricury e o tenente do corpo policial Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, para o cargo de delegado da 1.ª delegacia de Goyanna, sendo exonerados os actuaes.

Intendencias municipaes — Foram nomeados para comporem a Intendencia Municipal de Panellas os seguintes cidadãos :

Presidente

João Joaquim Ribeiro Campos.

Membros

Capitão José Balbino de Lucena.
Capitão Marcolino Cavalcante de Oliveira.
Joaquim Francisco da Costa.
Tito Alves dos Santos.

Delegacias litterarias—Foram nomeados delegados litterarios :

De Santa Maria da Boa-Vista—Methodio Coelho da Cruz.

De Flores—José Francisco de Medeiros.

De Timbauba—Paulo Cavalcante de Albuquerque, e demittidos os actuaes.

Intendencia Municipal de Vicencia—Foram nomeados Elysio Tavares de Mendonça Pugas e Francisco Camillo de Ferias para servirem de membros da Intendencia Municipal de Vicencia, em substituição de Antonio Vicente da Costa Azevedo e Manoel Cassiano de Oliveira Vasconcellos que não aceitaram a incumbencia.

Foi designado Manoel Estellita de Oliveira Mello para servir o lugar de presidente da mesma intendencia da qual é membro.

Exilados—Tocaram hontem a terra pernambucana os illustres exilados José do Patrocinio, Conde de Leopoldina e Dr. Campos Paz, os precursores no regresso achar depois dos dissabores do exilio ; e ao pisarem esta terra, foram recebidos condignamente por grande numero de amigos e admiradores sem conta de suas virtudes civicas.

SS· Excs. vieram a terra, desembarcando no cáes da Lingueta, d'onde seguiram para a redacção da « Provincia. » Da sacada desse edificio, depois de chegados ahi, fallou José do Patrocinio para a massa popular que enfrentava o mesmo edificio, agradecendo-lhe as provas de consideração que lhes tributava por um modo tão expressivo, sympathico e espontaneo, sendo suas palavras cobertas de applausos.

Ainda dessa posição fallaram os Srs. Drs. José Maria, Phaelante, João Elysio e outros cujos nomes não nos poderam determinar e por isso daixamos de consignal-os bem a nosso pezar, sendo igualmente todos estes oradores applaudidos.

As salas da redacção achavam-se litteralmente repletas de cidadãos de todas as classes.

Ahi uma commissão de alumnos da Academia por seu orador dirigio saudação enthusiastica aos illustres exilados, illuminada desses arroubos proprios da mocidade ; e José do Patrocinio agradecendo-lh'a, o fez em phrases inspiradas, selectas na enunciação, mimosas nas figuras, que caudaes lhe illustram todo ... urso, no qual fez saliente que so aço do canhão e do fuzil sobr'eleva o da penna ; e a mocidade dirigindo-a, tinha em si os destinos da patria.

Esse discurso de que damos essa morte-côr, produzio verdadeira phrenesi de applausos.

Após essas recepções e comprimentos de que foram alvos os illustres exilados, e pelas 11 horas teve logar no Grand Hotel o festim offerecido aos mesmos pelo partido autonomista, no qual reinou a maior cordialidade, as expansões mais amicaes, a alegria e o contentamento mais francos, brindando os Srs. Drs. José Maria, Lourenço Cavalcanti, Campos Paz, Menna da Costa e outros sobre diversos assumptos, mas todos harmonicos com os sentimentos patrioticos, que exhuberantes vicejavam nas almas de todos alli presentes.

A tarde sahiram os referidos viajantes da redacção da « Provincia, » para onde tinham volvido, terminando o fest m no Grand Hotel, acompanhados de muitos amigos e admiradores, e foram tomar o bórdo do « Segurança » para seguiram a seu destino definitivo.

Bons ventos os conduzam, são as aspirações geraes ; e que, como filhos desta nossa patria, depostos resentimentos, tregoas ás animosidades pessoaes, só della curem como podem fazer cidadãos conspicuos.

Declaração—O Sr. Dr. delegado do 1º districto, encarregado do expediente da Questura pede-nos para declarar o seguinte :

A «Gazeta da Tarde» de hontem noticiou que havia de novo rebentado e com maior intensidade o movimento revolucionario em diversos pontos do Estado.

O governo recebeu noticia fidedigna ... amente em sentido contrario ; isto é, que os ... upos de sediciosos que em alguns pontos, procuravam alterar a ordem publica se haviam debandado e fugido e que a ordem estava perfeitamente restabelecida.

Em cumprimento do art. 3º § 3º do Regulamento da Questura dirigio-se de motu proprio ao escriptorio da redacção da referida «Gazeta» e ahi fez ver que a noticia era inexacta e não tinha outro fim senão o de alarmar o espirito publico e que não era licito continuar a fazer.

E tanto mais justo foi o seu conselho, que um dos redactores, disse-lhe que a noticia fundava-se «em simples boatos que corriam de bocca em bocca».

Não tem pois razão a «Gazeta» em offender-se tanto com esse procedimento justo e legal.

Menino perdido—Foi encontrado, na rua dos Pires, um menino branco, bem trajado, não sabendo dizer de quem é filho e onde mora.

Tem de 5 a 6 annos e acha-se em casa do Dr. delegado do 1º districto, á rua do Hospicio n. 33.

Loteria de Minas Geraes—Foi vendido nesta cidade pela Casa do Ouro, do Sr. João J. da Costa Leite o bilhete n. 9335, premiado com a sorte grande da loteria de Minas Geraes .

Ordem do dia—Por occasião do fallecimento do Sr. marechal Deodoro, o Sr. ajudante general do exercito fez baixar a seguinte ordem do dia :

« Camaradas !—A patria enluta se ! um dos seus mais dedicados servidores, o scenario em que tanto salientou se por suas virtudes civicas para mais não o vermos.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca acaba de deixar-nos ; mas, se o seu corpo extingue-se, fica-nos a sua memoria, memoria immorredoura nos annaes da nossa historia, memoria imperredoura nos nossos corações, pois que a patria, perdendo tão prestimoso filho, nós soldados perdemos n'elle um verdadeiro e leal amigo que tão bellos exemplos nos deu do seu acrysolado amor á classe que tanto enalteceu, illustrou e a que todos pertencemos.

Dando-vos conhecimento do passamento do marechal Manoel Deodoro da Fonseca, hontem ás 12 horas e 20 minutos da tarde, conforme determina o Sr. vice-presidente da Republica em aviso do ministerio da guerra d'aquelle dia datado, o faço com o coração constrangido por tão sensivel perda e vos convido como demonstração de pezar a tomar luto por 8 dias.

A' vista da carta abaixo transcripta não são prestadas ao illustre morto as homenagens e honras militares a que tinha direito pela sua alta patente como pelos importantissimos e inolvidaveis serviços que prestou á patria durante longos annos, na paz e na guerra.

Sr general—Foi encarregado pela viuva do marechal Manoel Deodoro da Fonseca, fallecido hoje ás 12 horas e 20 minutos da tarde, de communicar-vos que foram suas ultimas vontades terminantemente expressas que não queria nenhuma demonstração militar official, por occasião do seu enterramento.

Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento. —Exm. Sr. general de divisão Antonio Enéas Gustavo Galvão.—Dr. João Severiano da Fonseca. »

Iguarassu'—Dizem-nos dessa cidade em data de 28 :

« Tomou hontem posse a Intendencia deste municipio em meio da maior expansão de satisfação popular, que por este modo sagrava o acto e a escolha do patriotico governador.

A noite houve grande passeiata concorrida de cidadãos prestimosos e no trajecto da qual levantaram-se muitos vivas ao Sr. Dr. Barboza Lima e ao novo Concelho pela consciencia do muito que elle hade fazer em prol do municipio.

O commercio dá parabens ao governo moralisado, que livrou-o da dualidade orçamentos estadual e municipal ».

Victoria—Noticiam-nos dessa cidade, que a Intendecia Municipal respectiva foi empossada o dia 20, sendo o acto cercado da real imponencia.

O nosso noticiante soccorrendo-se á descripção do «Lidador», assim o communica :

« Grande numero de cidadãos distinctos occupava as salas do edificio da Intendencia, onde se achava a banda marcial da «Sociedade 14 de Agosto» executando harmoniosas peças.

Depois de lavrado o termo da posse em um livro competente, seguiram-se as assignaturas dos dignos Intendentes e de muitas pessoas que se achavam presentes.

Por essa occasião uma chuva de flores cahio sobre os actuaes representantes deste municipio, que foram saudados por estrepitosos vivas, correspondidos pelo numeroso auditorio e pelo hymno nacional executado pela banda marcial.

Ao Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, foram erguidos por muitas vezes enthusiasticos e calorosos vivas, que eram correspondido ardentemente pelo povo.

Inumeros foguetes fendiam o ar, e a noute a fachada do edificio da Intendencia achava-se illuminada.

A's 7 horas da noute depois de concluidos os trabalhos, desfilou pelas ruas da cidade uma numerosa passeiata composta selecto pessoal, sendo durante o trajecto erguidos frequentes vivas ao Exm. Sr. Governador do Estado, aos Drs. José Marianno, José Maria e juiz de direito desta comarca, em cuja porta parou a passeiata para significar a este honrado magistrado o testemunho de todos os victorienses, que se sentem garantidos em seus direitos, com a permanencia nesta cidade de tão integro cidadão, na qualidade de 1ª autoridade.

O Sr. Dr. juiz de direito com a amabilidade propria de sua fina educação convidou os passeiantes á entrar o que foi agradecido.

Voltando os passeiantes, dirigiram-se á casa do nosso prestimoso amigo o Sr. Dr. José de Barros de Andrade Lima, a quem saudaram pela sua dedicação e reaes serviços prestados á causa politica de nossa comarca, bem como a todos os interesses em geral.

Esse illustre cidadão agradecendo convidou-os á servirem se de um copo d'agua, o que foi aceito, trocando-se por essa occasião amistosas expansões entre o calor dos vivas que eram erguidos.

Pouco depois retiraram-se todos na melhor harmonia».

Capitão Carvalho - Como haviamos annunciado chegou hontem do sul, a bordo do «Trent», o brioso militar capitão José Florencio de Carvalho.

S. Exc. o Sr. governador do Estado e um numeroso grupo de amigos foram recebel-o na rampa do Arsenal de Marinha, acompanhando o até a casa de residencia de S. Exc. onde teve lugar um lauto almoço em que trocaram se muitos e enthusiasticos brindes.

Foi uma prova do alto apreço e subida estima em que tem S. Exc. o illustre militar que deve lhe ter ficado penhorado por tão significativa recepção.

Desejamos-lhe mil prosperidade nesta terra em que é muito conhecido e conceituado.

Que contraste !—N. «Illustração Espanola y Americana» n. 37, de 22 de Julho ultimo, a pag. 37, vem um desenho do novo salão de audiencia no Tribunal de Correição do Palacio da Justiça, em França. Ahi se vê em posição saliente, em uma rica moldura, a imagem do Martyr do Golgotha, symbolo da Redempção e exemplo da Justiça.

A culta Republica Franceza, onde é livre a crença religiosa, conserva a veneranda imagem do Salvador do Genero Humano, ao passo que no Brazil, onde a Religião Catholica Romana está tão invadida na crença da população, meia duzia de livres pensadores mandam arrancar da sala das audiencias da Capital Federal a unica que alli existia.

Que exemplo edificante o que nos dá a França livre !

Dr. Alfredo Ferreira — De passagem para o Maranhão acha se nesta cidade o Dr. Alfredo Ferreira, advogado na capital do referido Estado.

Capitão Santos Neves—Acha se nesta capital o capitão Santos Neves, que com zelo e bravura servio na guarnição deste Estado.

Cumprimentamol o.

Arsenal de Marinha—A Liga Operaria recebeu os seguintes telegrammas :

« Liga Operaria.—Asseguram-me suppressão Arsenal não passará Camara.

(Assignado). — *José Hygino.*

— Liga Operaria. — Arsenal Marinha mantido.

(Assignado). — *Aguiar.*

— Liga Operaria.—Arsenal Marinha Camara approvou emenda conservação Arsenal. Deputação pernambucana compacta. Agradecendo congratulações felicito classe operaria. "

(Assignado). — *Tolentino Carvalho.*

— Operarios Arsenal mil parabens. Cahio suppressão Arsenal.

(Assignado) — *Vinhaes.* »

Os lithographos—Tendo os lithographos deliberado em reunião que se dirigissem aos proprietarios de officinas pedindo-lhes augmento de salario, visto a carestia dos generos de 1.ª necessidade, apresentaram a sua reclamação aos patrões que accederam ao pedido feito, destacando se apenas um proprietario de lithographia que recusou-se a conceder o augmento solicitado.

Fallecimento—No dia 26 do corrente falleceu no capital do Rio Grande do Norte a Exma. Sra. D. Rita Antunes de Amorim Garcia, respeitavel mãi e sogra de nossos illustres collegas do « Rio Grande do Norte », commendador José Gervasio e Drs. Antonio de Amorim Garcia e Amyntas Barros.

A veneranda matrona era viuva do antigo empregado de fazenda. José Gervasio de Amorim Garcia, e contava 78 annos de idade, deixando numerosa prole.

Seu digno filho o Sr. Dr. Augusto C. de Amorim Garcia, actualmente nesta cidade, manda celebrar missas por alma da finada no dia 1 de Setembro proximo, na matriz da Boa-Vista ; e a ellas por certo assistirão os seus parentes e amigos aqui residentes em homenagem ás virtudes da finada e obsequio á essa manifestação de piedade filial.

Aposentadoria dos magistrados—A proposito do acto do governo, negando sancção ao projecto de aposentadoria dos magistrados, diz o « Diario do Commercio » da capital federal, de que é redactor chefe o talentoso deputado governista Dr. Frederico Borges :

« Disse o « Jornal do Commercio » em uma das suas varias que não seria sanccionado o projecto de aposentadoria dos magistrados, por ferir disposição constitucional. Deve haver equivoco nessa noticia, porquanto referindo-se o projecto de lei o magistrados federaes, e á aposentadoria dos mesmos, nos termos do art. 6º das disposições transitorias da Constituição, não sabemos em que consiste a sua inconstitucionalidade. »

Desastre—José Manoel Raymundo, no domingo ultimo, descendo ao poço da Fazenda do payol da polvora da Emberibeira, para apanhar um passarinho, foi victima dessa imprudencia morrendo asphyxiado por submerção no mesmo poço, d'onde foi retirado o seu cadaver no dia seguinte pela manhã.

Casamento civil—Foi hontem lido o seguinte proclama de casamento no 3º districto :

Primeiro

De José Francisco do Nascimento com Beatriz Alves da Silva, solteiros, residentes em Afogados.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Medonça, e faz ronda de visita um subalterno do 2· batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 5.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não poude ser installada a 4.ª sessão ordinaria deste Tribunal á falta de jurados em numero legal.

Compareceram 8 jurados.

Foram multados em 35 os jurados notificados que deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes supplentes :

Freguezia do Recife

Francisco Correia de Mesquita Cardozo.
Joaquim Fernandes Vellozo.

Freguezia de Santo Antonio

José Cecilio Carneiro Monteiro.
Leobaldo Augusto de Moraes.
Aprigio Bras de Oliveira Lima.
Ernesto José Ferreira.
Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Lino Leocadio Regalo Braga.
Antonio Francisco da Costa Filho.
Geminiaro Augusto de Miranda.
Cursino Teixeira Barros.
Manoel Antonio dos Santos.

Freguezia de S. José

José Antonio Gonçalves Penna.
Caetano Salustio Coelho.

Freguezia da Boa-Vista

Anchises Accioly.
Antonio Soares Andrade Brederodes.
Ernesto Vieira de Araujo.
Antonio Paiva Martins.
Pedro José de Cerqueira.

Freguezia da Graça

José Ferreira Pinto.
Antonio Austricliano M. Mesquita Pimentel.
Othone Pereira Rego.
Eduardo Pinto da Costa.

Freguezia de Afogados

Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.

Freguezia da Varzea

Amancio Correia da Silva.
Joaquim Manoel Correia de Ararjo.
João Hermano Coareia.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 29 Agosto de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,3	759m,97	21,39	92
9 »	25,2	760m,84	21,41	89
12 »	25,7	760m,34	18,73	76
3 t.	25,7	759m,67	18,27	74
6 »	25,1	759m,85	17,81	76

Temperatura minima 23º,00.
Temperatura maxima 26º,25.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m2, á sombra 3m,4.
Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 9 h. e 27 m. da manhã ; SE com interrupções de ESE e SSE até 10 h. e 49 h. ; SSE até 11 h. e 38 m. ; SE e SSE alternados até 2 h. e 03 m. da tarde ; S e SSE alternados até 10 h. e 57 m., SSE com interrupções de S e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 7m,31 por segundo.
Nebulosidade média 0,48.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	29 de Agosto	9—10 da m.	1m90
B. M.	29 de »	3—20 da t.	0m75

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Brazil» :

Dr. Alexandre Augusto J. Balsemão e sua senhora, José F. de Carvalho, capitão Antonio Valerio dos Santos Neves, Philadelpha Pessôa e 1 menor, Alvaro Pinto Alves, João de Meira Lima, Manoel S. Meirelles, Luiz G. da Silva, Sebastião E. da Costa, Clodomiro P. da Silva, Pedro José da Silva, Alfredo Schiappe, João dos Santos Jorge, Manoel Freire, Antonio A. Cavalcante, Francisco J. de Moraes, Manoel F. de Vasconcellos, Francisco Manoel da Costa Bracacheiro, Antonio Amarante, Dr. Constancio A. Coutinho, Emygdio J. Paulo Ribeiro, Leonidas Silva, Balbina Silva, Maria Ruy, Daniel, Eunier, Leonides, Leticer, Blandina, Alfredo Justo, Oscar Correia, Alfredo Maia, José Lemos Amaral, Salustiano Nery, Tertuliano Lemos, Joseph Lunsy, Maria, Dr. Vencesláo F. Magarão, sua sennora e 1 criada, Lino Cavalcante, João José Fernondes, Antonio R San a Rita, Domingos Alves Machado, A. O Lima Rodrigues, Antonio B. S. Coelho, Luiz Farias.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa terrea.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Concordia n. 105, de moveis, espelhos, louças e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 12 horas, á rua do Imperador n. 39, de predio.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 7 e 1/2 horas, na matriz de S. José, pela alma de Samuel P. da Cunha Perné.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 29 de Agosto de 1892.

Existiam 351, entraram 5, sahiram 11—existem 345.

A saber :

Nacionaes 307, mulheres 8 estrangeiros 30. —Total 345.
Arraçados 300.
Bons 292.
Doentes 8.
—Total 300.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 1ª serie da 9ª loteria do Estado de Minas Geraes, extrahida em 30 de Agosto de 1892 :

9335	36:000$000
9707	1:500$000
7770	750$000
2326	300$000
5449	300$000
601	150$000
661	150$000
861	150$000
1073	150$900
2202	150$000
4834	150$000
7017	150$000
7581	150$000
8399	150$000

Approximações

9334	240$000
9336	240$000
9706	90$000
9708	90$000
7769	45$000
7771	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros :

9331	9332	9333
9334	9336	9337
9338	9339	9340

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros :

9701	9702	9703
9704	9705	9706
9708	9709	9710

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros :

7761	7762	7763
7764	7765	7766
7767	7768	7769

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria correrá no dia 6 de Setembro, com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 29 de Agosto, foi o seguinte :

Existiam	663	
Entraram	24	
		687
Sahiram	32	
Falleceram	3	
Existem	672	
		607

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Moscoso entrou ás 8 1/1 horas da manhãe sahio ás 11 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 10 e sahio ás 11 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhãe sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 5ª parte da 8ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 6 do Setembro terça feira.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 18.ª serie da 52.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 4 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 19ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 24 de Agosto (quarta feira).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará — A 3ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Setembro (quinta-feira).

Cemiterio Publico — Obituario do dia 29 de Agosto de 1892 :

Isidoro da Cunha Rocha, Pernambuco, 93 annos, viuvo, S. José ; senilidade.

José Pereira Ramos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; pneumonia.

Maria da Conceição do Carmo, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Marcelina Maria do Rosario, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Laura Felippe Santiago, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Luiz, Pernambuco, 2 dias, Graça ; fraqueza congenita.

Joaquim Libanio da Soledade, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José ; congestão cerebral.

Anna, Pernambuco, 17 mezes, Graça ; enterite.

Rufino Gonçalves das Chagas, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Graça ; epilepsia.

Jacintha Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa-Vista ; lepra tuberculose.

Deus dedit-Pimentel Evangelista, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife ; febre amarella.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Afogados ; inviabilidade.

Domalice, 1 anno, S. José ; dentição.

José Peres Campello de Almeida, Pernambuco, 54 annos, casada, Boa-Vista ; hemorrhagia cerebral.

José de Souza Viegas, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista ; lesão cardiaca.

Francisco de Paula Franco, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Graça ; insufficiencia mitral.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE AGOSTO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA
Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Pacientes :

Josepha Maria da Conceição—Mandou se soltar, unanimemente.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente Jacintho Pacheco Pinto, recorrido o juizo. Relator o Dr. Costa Ribeiro. —Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

De Panellas—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ramos do Nascimento. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Gamelleira—Aggravante Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins, aggravado Jesuino Firmo de Azevedo. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves e Francisco Luiz.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Provisão de solicitador .

João Cancio Ribeiro do Amaral e José de Barros Lins Wanderley.—Concedeu-se a renovação de suas provisões.

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Januario Clemente. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Negou-se provimento a appellação contra os votos dos Drs. relator e Francisco Luiz.

De Goyanna—Appellantes Antonio Bezerra de Lima e outro, appellada a justiça. Relator o Dr. Galvão.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Bananeiras—Appellante o promotor publico, appellado Serafim Francisco da Costa. Relator o Dr. Galvão.—Deu-se provimento a appellação para se impor ao réo a pena legal, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Vicente Alves Machado, appellados Santos da Figueira & C. Relator o Dr. Galvão. Revisores os Drs. Sigismundo Gonçalves e Pires Gonçalves —Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellante Joaquim Christino Ferreira Lima, appellada a justiça.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellações crimes

De S. Lourenço—Appellantes Trajano da Silva Maciel e outro, appellada a justiça.

De Iguarassú—Appellante Manoel Ferreira de Oliveira, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Levino da Silveira Lins.

Do Dr. Sigismundo Gonçalves ao Dr. Pires Gonçalves :

Appellação crime

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Vitalino Antonio de Sant'Anna.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a Intendencia Municipal, appellado Joaquim da Silva Carvalho.

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pessoa, appellada a Intendencia Municipal.

Do Bonito—Appellante Antonio Teixeira de Carvalho, appellado José Gonçalves Lima.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado :

Appellação crime

Do Recife—Appellantes Leonidas João Evangelista e outro, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Dr. Costa Ribeiro :

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Sebastião do Rego Barros.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hoje a inscripção para a 4ª corrida a realisar-se no domingo 4 de Setembro de 1892.

—

1º pareo—Consolação.—1· Alabama, 2· Pirata, 3· Camponez, 4· Caim, 5 Gatuno.

—

2º pareo—Experiencia—1· Phariseu, 2· Tupy, 3· Vivaz, 4· Vingador.

—

3º pareo—Ordem—1· Despota, 2· Favorita, 3· Petropoles, 4. Tenorino 2º.

—

4º pareo—Estimulo—1· Conforme. 2· Vingador, 3· Tupy 2º, 4· Caim, 5· Gatuno, 6· Archivou, 7· Collosso.

—

5· pareo—Grande Premio Prado Pernambucano—1· Plutão, 2· Cyclone, 3· Sans-sou i, 4· Maurity, 5· Maranguape, 6· Ila, 7· Talispher, 8· Pigmeu.

—

6· pareo—Progresso—1· Danubi, 2· Gallileu, 3· Atlante, 4· D. Affonso, 5· Veloz.

—

7· pareo—Velocidade—1· Turco 2º, 2· Regente, 3· Bertim.

—

8· pareo—Liberdade—1· Tupy 2º, 2· Ally, 3· Dubleu, 4· Clyd, 5· Pathouly, 6· Talissier.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico cirurgico — O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu donsultorio, á rua Marquez de Olinda n. 27, 1. andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas—Das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas do sentimento

Juizes districtaes

Sôr Martins, vá-se embora ; não faça vergonha á gente pernambucana. Entregue a varinha ao Sr. Arôcha, e não se metta mais com o Sr. B. L., que V. está como o boi no atoleiro, que quanto mais se meche mais se atola.

V. diz que o governador não podia dissolver os juizes districtaes, porquanto os concelhos não foram dissolvidos como «nullos», mas segundo os fundamentos do decreto, porque a lei os dissolvia Que não sendo elles nullos, os seus actos subsistem legaes, e sendo um d'elles a eleição dos juizes districtaes, não podiam ser dissolvidos.

Mas, meu câro sôr chefe, (tenho horror a locução, meu chefe, que tanto engrandeceu o Meira e tanto prevaleceu a outros) mas sôr chefe, porque lei foram dissolvidos os concelhos ?

Não foi por aquella lei que eu chamo corda, que Vv. torceram e mandaram ao Sr. B. L. que a executasse, isto é, que a Vv. violinos com ella os enforcasse ? Aquella lei que resa :

« Os municipios existentes, com os seus actuaes limites, são conservados para o fim de elegerem os seus concelhos... de «accordo com a constituição... e com a presente lei» ?

Logo os concelhos, eleitos por mandamento da lei n. 4, foram dissolvidos, porque não foram eleitos de «accordo» com a «constituição».

O que não é feito de accordo com a lei, é contra ou contrario á lei, é portanto é illegal ; o que é illegal é nullo.

Logo os concelhos dissolvidos em virtude da transitoria da lei organica dos municipios, foram dissolvidos como nullos, e portanto são nullos todos os seus actos— (ex fructibos eorum cognocetis eos).

Queixe-se, pois, de si, Sr. Martins, e de sua patriotica gente violina, aquella gente que constituida em corporação tão respeitavel, a primeira, não souberam comprehender a altura da dignidade de sua posição, e passaram uma descompostura nos funccionarios publicos, mais brutal do que poderia sahir de um estupido patrão para lhe indeferir uma petição, um direito que não podiam contestar. Mas elles não teem culpa, Sr. Martins, pois occupados no patriotico empenho de poupar suas algibeiras para não pagar impostos a manter os funccionarios, elles nada mais vêem.

Queixe-se, pois, só de si, Martinzinho, que sendo chefe, devia ter visto a tal corda que Vv. torceram.

Deixe, pois, o Sr. Barbosa Lima, que elle tem bastante calma para não alterar se. Olhe, para mim não pode haver um prato de doce mais saboroso, do que uma descompostura de qualquer bom mouro ou ruim christão, que derrotado na polemica, não tem mais o que dizer. Não é tão bom vel-os se morder com raiva ?

Deixe, pois, B. L., que elle, segundo parece, irá sempre avante, quer V. e os seus de mais violinos esbravejem, quer não ; porquanto Vv. não arrasoam, desarrasoam, e de certo nada podem arrasoar desde que estão todos os que na violada ficaram, dependurados n'aquella cruel e terrivel corda.

Bem sei que para uma grande culpa é necessario uma grande expiação. Para a do nosso pai Adão foi promettida por Deus que o creára e o puzera no Paraizo das delicias, para o hortar e cultivar, foi promettida a que viera fazer elle mesmo na pessoa de seu Filho, por grande, immenso sacrificio que veio a ser o da Cruz, que libertou a humanidade de todo o captiveiro fazendo de todos os homens irmãos, e elevou á mulher á altura maior da dignidade humana, velando a poligamia, todos estes e outros vicios, aberrações e desgraças, oriundas da grande falta !

(E a republica banio da bandeira brasileira o symbolo da nossa nação, a cruz, o symbolo da liberdade humana, e escreveu—Ordem e Progresso—, que quer dizer espada e aladroadas patotas, emissão bancaria para fazer progresso, espada para cobrar triplos impostos dos esfarrapados vendedores de couves e tomates, como os violinos queriam que B. L. fizesse. Pois lhes digo, e se eu morrer antes disto, fica aqui escripto—ad perpetuam rei memoriam,—emquanto a cruz não for restaurada em nossa bandeira, a republica brasileira será sempre latente a anarchia, no que todos os descontentes pensam para ga'gar o poder e apanhar para sua bolsa o maior progresso.)

Olhe Sr. Martins, pense cada um como puder, (note bem, puder e não querer) ; mas este povo é todo catholico, isto é, christão da unidade da doutrina ; de outras religiões ou seitas é como um pingo d'agua no oceano

Os inven os portanto introduzidos de outras partes que não estão nas nossas condições, são macaquices inconsideradas, as quaes estão em completa desharmonia com a indole, os costumes e o sentimento deste povo inteiro. Para o Brasil ser feliz, podem ser igualmente permittidas todas as religiões (nunca alguma opposta á moral mormões) mas é preciso que a religião deste povo seja mantida e considerada, porquanto se para cada homem ella é a salvação e a vida eterna para a nação que não tem céo, ella é a primeira policia, o primeiro freio, a primeira continencia, o fundamento da moral, da liberdade nos limites da lei, e da ordem que de seu exercicio resulta.

E isto sem temor das pretenções clericaes no governo do Estado, porque no Estado está qualquer, como milhares de igrejas, e todas as suas faculdades podem ser prudentemente medidas pela lei civil.... Mas Sr. Martins, para onde fui e ainda ia eu, que mares sul ando, que orientes devassando ? A nossa historia era que V. queria uma expiação para o seu grande peccado de deixar passar a cordinha que os enforcou. Mas Floriano não é o pai que o gerou ; foi sim Deodoro que já morreu ; aquelle não mandou Barbosa Lima para bode expiatorio menos seu, mas sim porque Vv. pediram ; porém os conhecendo, não para violinos o governarem, porém sim para o contrario. Deixe pois o B. Lima, lhe aconselho para seu bem.

Seja portanto V. mesmo o bode expiatorio de sua grande falta, peccado horrendo ; e como se deve envergonhar da triste falta, metta a cabeça em um sacco, como já lhe aconselhei, e bata com ella pelas paredes gritando e berrando—não sou chefe—nesse nome não fallo mais nunca ; porém sou bode, sou o bode emissario, que estou expiando meu grande peccado.

Adeus sor... não, não lhe chamo mais chefe. O demitto já que o director não o faz que isto é uma vergonha para Pernambuco. Passe a vara a Arocha que as victimas enforcadas o acharão muito melhor.

Recife, 24 de Agosto de 1992.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao publico

Não é verdadeira a noticia que dá *A Provincia* de hoje, com relação ao facto occorrido com Malaquias de tal no lugar fundão do districto de Beberibe.

Muito propositalmente foi a verdade miseravel e infamemente invertida, por que a não haver proposito e má fé, não se comprehende que um facto que se passou publicamente em presença de diversas pessoas podesse ser narrado de modo inteiramente contrario.

Foi do seguinte modo que se passou o facto : tendo de ir a Olinda a serviço o cabo Conrado, e perdendo o trem de 4 1|2, e parecendo-lhe que pela estrada do Peixinhos chegaria com pouca differença do trem, seguira a pé, e ao chegar no lugar Fundão, encontrou se com o dito Malaquias que sem motivo de especie alguma lhe dirigio provocações e o aggredio finalmente com uma faca, tentando feril-o.

Defendendo-se a praça de tão brusca e inesperada aggressão, deu com o sabre na mão em que Malaquias tinha a faca, e a fisera cahir, e procurando então Malaquias fazer uso de uma outra arma que trazia occulta, a praça segurou-o e nesta luta disparou se uma pistola que trazia o referido Malaquias presa ao cós da calça, como se verificou pelos vestigios que deixou a explosão na camisa do mesmo Malaquias, que ficou ferido pelo projectil.

A pistola é de dous canos e carrega pela culatra, tendo as capsulas um espigão que com qualquer pressão produz a explosão.

Foi uma verdadeira casualidade derivada sómente á imprudencia de Malaquias, que é um homem turbulento, provocador e sempre disposto a brigar, como é notoriamente sabido.

A praça ia só e não tinha outra arma além do sabre, assim como Malaquias não é morador no districto do Beberibe, onde só apparece uma vez por outra no Fundão, provocando desordens e praticando desatinos.

Quando a correcção do meu procedimento e do subdelegado, invoco o testemunho dos homens de bem, e entrego ao desprezo o vil e infame mentiroso e calumniador, cuja baba podre não me alcança.

J. Guimarães.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos : —rua Marquez de Olinda n. 3

Dr. Freitas Guimarã

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

A melhor e mais perfeita de todas

as conhecidas até agora é a *Emulção de Lamann & Kemp*; e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affeção da garganta, tisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes. Sabidas e conhcidas são em todas as partes as virtudes de uma boa emulsão de oleo de figado de bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que tanto a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos cal, soda e potassa que leva o nome e marca industral de Lamann & Kemp, a mais perfeita efficaz e agradavel das que existe no mercado.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Attenção

Vende-se muito barato por um conto de réis (1.000$000) ou por menos a metade das terras no Bonito com boas mattas e cafeeiros, passa riacho pelo meio, de uma legua de fundo e um quarto de largura, fica perto da estação, a tratar na Praça da Independencia ns. 27 e 29, garante-se a venda ao comprador.

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado o Sr Antonio Pereira Lopes e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos, pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferidos na procuração que ao mesmo haviamos passado.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Belarmino Gonçalves de Albuquerque, por motivos particulares avisa ao commercio em geral e a qualquer pessoa em particular que não se responsabilisa pelo pagamento de qualquer objecto comprado em seu nome, e para evitar duvidas, não assignará bilhete ou carta authorisando a entrega sob sua responsabilidade quantia alguma, seja em dinheiro ou em mercadorias.

Recife, 27 de Agosto.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta chamados a qualquer hora

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22. 1· andar.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Patrimonio de Nossa Senhora da Piedade

O administrador actual do patrimonio de Nossa Senhora da Piedade, freguezia de Muribeca, tendo de proceder a divisão dos terrenos em sitios de plantação para arrendal os a diversos pretendentes que o tem procurado; roga a todas as pessoas que se acham de posse de terrenos pertencentes ao mesmo patrimonio se sirvam de apresentar, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os titulos ou documents comprobatorios de seus contractos de aforamentos placitados ou arrendamentos, afim de lhes serem reconhecidos seus direitos; do contrario, e findo o prazo acima; não se attenderá a reclamação alguma.

O referido administrador póde ser procurado no edificio contiguo ao convento, ou á rua de Pedro Affonso n. 59, 1· andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Convento da Piedade, 10 de Agosto de 1892.

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Consultorio Medico Cirurgic

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O honrado estanciero Sr. Belisario Pereirá de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E'agente a Companhia de Drogas.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, a rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro poucos receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 8.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salva-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando a V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

Tendo retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado

João do Rego Lima,

Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de *Agosto de 1892.*

Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor realisado de 80$ a 102$.

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 10 3/4 por 1$ do banco hontem.

Na Bolsa venderam se:

10 Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 10 3/4 não apparecendo tomadores a esta taxa.

Em papel particular não constou transacção.

O mercado fechou com tendencia duvidosa.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 3/4 bancario nominal.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$000	a	11$000
Somenos, idem idem	6$500	á	7$500
Mascavado idem idem	5$000	a	6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000	a	4$000
Retame idem idem	1$700	a	2$200

Mercado muito animado.

Até 14 do corrente foram exportadas 11.132 saccos e 1906 barricas de assucar branco pesando 751.708 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 14 do corrente foram exportados 4682 saccas e 1960 fardos de algodão pesando 611.150 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 14 do corrente foram exportados 3.148 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 na falta no mercado.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	1235	500
Vapores	1 a 25		55
Animaes	1 a 25	140	687
Estrada de Ferro Central	1 a 24	282	269
Idem de S. Francisco	1 a 23	2013	620
Idem do Limoeiro	1 a 22	110	357
Somma		3780	2488

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 14 do corrente 119 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 14 do corrente foram exportadas 988 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 14 do corrente 207.960 kilos.

Importação

Vapor nacional Venus, entrado dos portos do sul em 29 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Alfafa 200 fardos a David Ferreira Porto Baltar.

Colla 4 barricas a Antonio P. Carneiro da Silva, 10 a A. Machado e comp.

Chocolate 2 caixas a M. & Pinto.

Cigarros 5 barricas a ordem.

Chapeos 1 caixão a M. Licio Marques, 2 a Companhia de Chapéos, 2 a A. Amorim e comp.

Fio 32 saccos a C. Fernandes e comp.

Fumo 8 pipas a ordem.

Meias 3 caixas a Rodrigues Lima e comp.

Mercadorias 8 volumes a ordem.

Panno de Algodão 47 fardos a ordem, 10 a R. de Carvalho e comp., 14 a Guerra Fernandes e comp., 8 a Companhia de Estiva, 20 a Alves de Britto e comp., 17 a Rodrigues Lima e comp., 10 a A. Maia e comp., 20 a A. Lopes e comp, 10 a A. Maia e comp., 21 a Ferreira Irmãos e comp.

Pipas 48 a José Rodrigues Macieira, 32 a Pereira Pinto e comp,

Piassava 500 peças a José de Mello Salgado.

Peças para machinas 1 a Blackburn Needham e comp.

Sola 1 rolo a J. P. Pontes.

Seccante 16 caixas a A. A. da Silva.

Toneis de ferro 30 a G. Palle e comp., 5 o Paulino de Oliveira Maia.

Sedas 2 caixas a J. da Silva Pereira.

Vellas 3250 caixas a Companhia de Estiva.

Xarque 170 fardos o Pereira Carneiro e comp.

Vapor nacional Rhena, entrado dos portos do norte, em 29 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 100 saccos a Levy & Delmiro, 24 a N. Maia e comp., 11 a G. de Mattos Irmães, 200 a Julio e comp.

Borracha 4 fardos a Levy & Delmiro, 2 a Mattos Caminha e comp., 4 a Parente Vianna e comp., 3 a J. Krause e comp.

Couros 52 a G. Mattos Irmãos, 12 a Moura Borges e comp., 34 a N. Maia e comp., 150 a João Paes de Oliveira, 20 a Costa & Rocha, 478 a Manoel de Souza Franco, 32 a J. Krause e comp., 66 a Souza Nogueira e comp.

Chapéos 9 volumes a Manoel de Souza Franco, 3 a Francisco C. da Cunha.

Cera 56 saccos a Manoel de Souza Franco, 6 a Souz Nogueira e comp., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Chinelos 1 caixa a Francisco C. da Cunha.

Courinhos 3 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Colxões 1 amarrado a Francisco C. da Cunha

Cobre 4 volumes a Pereira Carneiro e comp.

Carne 1 caixa a Julio e comp.

Esteiras 6 rolos a Manoel de Souza Franco, 51 a Costa Lima e comp., 20 a Francisco C. da Cunha, 6 a ordem.

Garrafas 15 caixas a ordem.

Madeira de pinho 14 pranchões a Pereira Carneiro e comp, 1 a Julio e comp. 40 a Companhia Pernambucana.

Mercadorias 2 volumes a ordem.

Pelles de cabra 7 fardos a Abe Stein e comp., 15 a Levy & Delmiro e comp., 2 a Rossback Brothers e comp., 18 a J. Krause e comp.

Queijos 2 caixas a Souza Nogueira e comp., 1 a ordem, 2 a Francisco C, da Cunha, 1 a Julio e comp.

Rapadura 7 barricas a Manoel de Souza Franco.

Residuos de algodão 40 saccos a Julio e comp.

Solla 41 rolos a Souza Nogueira e comp 55 a G. de Mattos Irmãos.

Tecidos 5 fardos a N. Maia e comp., 1 a Julio e comp

Urupema 1 amarrado a Francisco Carneiro da Cunha.

Vellas 5 caixas a Costa Lima e comp., 3 a Souza Nogueira e comp.

Vapor nacional Brazil, entrado dos portos do sul, em 20 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 3 caixões a Manoel Joaquim Fernandes.

Canhamaço 8 fardos a Mattos Caminha e comp.

Café 20 saccos a Maia e Silva, 299 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Cognac 20 caixas a Balthazar Magalhães e comp.

Calçados 1 caixão a A. Cruz e comp.

Elixir 40 caixas a ordem.

Fumo 1 volume a Antonio F. da Cruz, 10 a J. B. dos Reis, 1 a Joaquim José Duarte.

Meias 1 caixa a L. Maia e comp.

Matte 3 caixas á ordem.

Mastros 9 volumes ao Arsenal de Marinha.

Panno de algodão 43 fardos á ordem, 100 o Rodrigues Lima o comp., 10 a Guerra & Fernandes, 10 a Alves de Britto e comp.

Xarque 1,388 fardos á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 10 caixas.

Chapéos 7 caixas.

Colla 2 barricas.

Fio 20 saccos.

Panno de algodão 180 fardos á ordem.

Barca norueguense Christine, entrada de Cardiff em 28 e consignada a Livramento & C.

Carvão de pedra 633 toneladas á ordem.

Barca norueguense Aquilla, entrada de Cardiff em 29 e consignada ao Lloyd Brasileiro.

Carvão de pedra 702 toneladas á ordem.

Barca norueguense Fairy, entrada de Cardiff em 29 e consignada a Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Carvão de pedra 800 toneladas á ordem.

Exportação

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Trent*, para Southampton, carregou:

C. Hennekron, 25 caixas com plantas vivas no valor de 40$.

Para o interior

— No vapor nacional *Beberibe*, para Natal, carregaram:

Faria Sobrinho & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

Para Ceará, carregaram:

J. da Silva Carneiro & C., 450 saccos com farinha de mandioca.

A. D. Simões & C., 10 caixas com 80 litros de genebra e 10 barris com 450 litros de vinagre.

P. Carneiro & C., 5 barris com 450 litros de alcool.

Para Mossoró, carregou:

J. M. da Costa Carvalho, 4 barricas com 375 kilos de assucar branco

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Drogas, 24 caixas com preparados de jurubeba no valor de 60$.

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Penedo, carregou:

E. Soares de Amaral, 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 2 caixas com 16 litros de genebra.

— No vapor americano *Segurança*, para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia Refinadora, 494 saccos com 29,640 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No hiate *Aurora 2º*, para Natal, carregou:

José da Silva, 10 caixões com 210 kilos de sabão.

— No hiate *Apody*, para Natal, carregaram:

João Souza, 90 caixas com 2,070 kilos de sabão.

P. Carneiro & C., 250 peças de corda de piassava no valor de 200$.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregou:

João Paulo, 1 caixa com 20 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	610
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	233
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	322
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	685
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da Ilha Rasa (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 29	1,059:974$169	
Idem de 30	43:465$562	1,103:439$731
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 29	172:958$368	
Idem de 30	6:115$339	179.073$707
Somma total		1,282 513$438

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 30 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 29	100:409$025
Idem de 30	5:458$571
	105:867$596

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 29	44.285$506
Idem de 30	2 777$051
	47:062$557

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 30

Buenos-Ayres e escala—14 dias, vapor inglez «Trent,» de 1699 toneladas, commandante Milner, equipagem 95, carga, varios generos a Amorim Irmãos & C.

New-York e escala—20 dias, vapor americano «Segurança,» de 2806, toneladas, commandante J. R. Beers, equipagem 81, carga, varios generos, a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional «Brazil,» de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga, varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova—46 dias, barca ingleza «Helen Isabel,» de 250 toneladas, capitão Job Vine, iquipagem 12, carga, bacalháu a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará e escala, vapor nacional «Venus,» commandante Cunha, carga, varios generos.

Pará, canhoneira ingleza «Basilisk,» carga, munições de guerra.

Southamptom e escala, vapor inglez «Trent,» commandante Milner, carga, varios generos.

Pensacola, barca noruega «Alborga,» capitão Christensen, em lastro.

Rio Grande do Norte, hyate nacional «Apudy,» mestre Manoel Pedro Araujo, carga, varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré, vapor nacional «Una,» commandante Monteiro, em lastro.

Santos e escala, vapor americano «Segurança,» commandante J. R. Beers, carga, varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 7,215 kilos.	
103 kilos de peixe a 20 réis	2$060
43 lugares a 200 rs.	8$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$100
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
2 ditas com camarões a 300 rs.	$600
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
10 dita de batata a 300 rs.	3$000
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
3 ditas com milho verde a 300 rs.	$900
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
61 ditos com farinha a 400	24$400
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
16 ditas de melancia a 300 rs.	4$800
32 columnas a 600 rs.	19$300
8 compartimentos com fressuras a 600 rs	4$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
26 ditos de comidas a 700 rs.	18$200
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
43 talhos a 2$000	86$000
	245$460
Rendimento de 1 a 29	7.750$885
	7.996$345
Recebimento por conta dos dias 9 a 25	4$600
	8.000$945

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 320 a 480 réis idem

Milho de 420 a 440 réis idem.

Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Norte	*Enchantress*	31
Norte	*Una*	31

Mez de Setembro

Sul	*Congo*	2
Europa	*Merchant*	3
Europa	*Orenoque*	3
Europa	*Entrerios*	4
Norte	*Pernambuco*	7
Sul	*Espirito Santo*	8
Norte	*S. Salvador*	12
Sul	*Rosario*	14
Sul	*Olinda*	16
Norte	*Alagoas*	18
Sul	*Maranhão*	23
Norte	*Brazil*	25
Sul	*Pernambuco*	30

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Norte	*Brazil*	31 ás 3 h

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

Rua do Commercio n. 44

Dr. Mello Gomes

Medico--Cirurgião--Parteiro

57-Rua Barão da Victoria-57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e

Telephone 391

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 5 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Caxangá.

Telephone n. 365. a

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gotomas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario.

A' rua Barão da victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres da de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respectivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nada mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nos autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido praso de 90 dias, virem por si ou por seus procuradores, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario, bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos do municipio do Recife do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que pelo inventariante da propriedade «Apipucos» me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos. Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, tendo de proceder a arrecadação das rendas das mattas da referida propriedade, até que sejam as mesmas mattas arrecadadas em praça perante este juizo, requer a V. Exc. que se digne autorisar o supplicante a collocar nos respectivos pontos de cobrança pessoas de sua confiança e bem assim para que por meio da imprensa se faça constar aos interessados esta medida, publicando-se editaes. E. R. M.

Recife, 9 de Agosto de 1892.

O advogado Adolpho Cirne. Estava sellada.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o despacho seguinte: Como requer.

Recife, 9 de Agosto de 1892. Altino de Araujo.

E para que chegue esta medida ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de Agosto de 1892.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, juiz do superior tribunal de justiça do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e interessar possa que por parte de Camillo Gouveia de Andrade me foi dirigida uma petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz relator. Diz Camillo Gouveia de Andrade que pendendo em gráo de appellação o inventario do finado José Francisco de Andrade Junior de quem era inventariante e testamenteiro Antonio Joaquim Vinhas Maia em favor de quem tendo havido sentença denegando a entrega da herança, o supplicante appellou, acontece que o supplicado Vinhas Maia falleceu no dia 31 de Julho ultimo e ficando na forma da lei suspensa a instancia, quer o supplicante proceder a habilitação dos herdeiros instituidos no testamento junto e para isso requer a V. Exc. se digne mandar que ao escrivão Cezar da Cunha baixem os autos que estão no poder do revisor afim de proseguir se nos termos da habilitação, marcando V. Exc. dia e hora, para o supplicante provar que são desconhecidos os herdeiros instituidos no dito testamento, o irmão e sobrinhos legitimos do finado e os filhos legitimos dos filhos de suas sobrinhas, constando que o pai do testador já é fallecido e quando não fosse ignora-se inteiramente, onde elle seus filhos e netos instituidos herdeiros residem actualmente no reino de Portugal

E tanto que se prove o allegado sejam os referidos herdeiros citados por carta de editos para na primeira audiencia depois do praso dos editos fallarem aos artigos de habilitação sob pena de proseguir se a revelia, nomeando-se curador; e julgada a habilitação no inventario, considerem-se habilitados para as mais causas dependentes do inventario e que foram intentadas contra Vinhas Maia no caracter especial de inventariante e testamenteiro do supradito fallecido José Francisco de Andrade Junior.

Nestes termos pede deferimento E. R. M.

Recife, 6 de Agosto de 1892.

O advogado, Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Como requer, designo o dia 9 as 10 horas da manhã. Recife, 6 de Agosto de 1892—Galvão.

E justificando o supplicante o allegado em sua petição subiram os autos a minha conclusão como juiz relator e nelles proferi a decisão do theor seguinte:

Julgando provado o allegado expeçam-se os editaes para a citação dos interessados por espaço de 90 dias, custas ex-causa. Recife, 19 de Agosto de 1892.—Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

Em virtude do que mandei passar o presente pelo theor do qual chamo e cito os herdeiros do finado Antonio Joaquim Vinhas Maia para que no praso de 90 dias a contar desta data compareçam na primeira audiencia deste Superior Tribunal de Justiça, afim de fallarem aos artigos de habilitação e depois de habilitados verem proseguir os feitos em que era parte o referido fallecido Vinhas Maia, tudo na forma requerida sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do estado de Pernambuco aos 23 de Agosto de 1892.

Eu Augusto Cezar da Cunha, escrivão o sub-esrevi.

Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

Edital n. 95

Prazo de 20 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 1 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em consumo, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias, se os seus donos ou consignatarios as não despacharem até então, na fórma da lei:

Armazem n. 5

Marca S. Kauffman.—Um encepado, vindo de New York a 1 de Desembro do anno passado, no vapor americano «Segurança,» contendo amostras de moldura sem valor.

Marca A L e contra-marca J C & F & M F.—Uma caixa vazia, sem valor, vinda de Bordeau, no vapor francez «Orenoque,» no mesmo mez.

Marca Charle Silman.—Uma dita, contendo 19 kilos de carne em conserva da mesma procedencia, idem.

Sem marca e sem numero.—Setenta garrafões quebrados, vindos de Hamburgo no brigue allemão «Adolphine» no mesmo mez e anno.

Marca W H Bilton.—Uma caixa, vinda de Southampton a 18 do mesmo mez, no vapor inglez «Tamar,» contendo doces não classificados, estragados, sem valor.

Mercadorias abandonadas

Armazem n. 2

Marca triangulo, B ao centro e O C aos lados.—Uma caixa n. 1, contendo um lampeão para locomotiva, abandonada aos diretos pelos herdeiros Bowman.

Armazem n. 7

Marca C D P C.—Seis caixas n. 4,383 e 4388, contendo cera vegetal simples, vinda de Hamburgo em Maio ultimo, pesando 572 kilos abandonados aos direitos pela Companhia de Droga e Productos Chimicos.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O chefe,

M. Antonio de Carvalho Aranha.

Edital n. 96

Prazo de 8 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, ás 11 horas da manhã de 1 de Setembro, á porta desta repartição, devem ser arrematadas em consumo as seguintes mercadorias.

Armazem n. 7

Um barril, cuja marca e procedencia ignora-se, contendo 33 kilos de manteiga de vacca, que segundo o parecer da inspectoria de hygiene, só póde ser utilisada como graxa.

Um dito, idem idem, contendo 68 kilos de toucinho em salmoura.

Marca X, C I e C E dos lados.—Um dito, idem idem, contendo 19 kilos de banha de porco.

Sem marca.—Duas bordolezas, contendo 194 litres de vinho commum, que nos termos do parecer citado só poderá ser empregado como vinagre, tal é a sua grande accidez.

Armazem n. 2—3ª praça

Marca J A & C.—Uma barrica, vinda de Liverpool em Junho de 1891, no vapor inglez «Editor,» contendo chapas de ferro e artigos semelhantes para cosinha.

Armazem n. 4

Sem marca.—Uma lata, contendo 10 kilos de resina de almecego.

Armazem n. 7—6ª praça

Marca diamante e B no centro.—Um barril, sem numero, vindo de Liverpool, em Janeiro de 1891, contendo mineraes não classificados—(barrilha impura).

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Agosto de 1892.

O chefe,

Antonio de M. Carvalho Aranha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 12

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis, improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 24 de Agosto da 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães

Relação a que se refere o edital supra.

Bancos. agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.

Fundição a vapor.

Enchimento do aguardente.

Lojas de livros e objectos para expediente de repartições. typographias machinas do imprimir.

Armazem de drogas.

Estabelecimentos de estiva em grosso.

Serrarias e armazens de vender madeiras

Armazens ou depositos de kerosene.

Padarias.

Pharmacias.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, e em virtude de autorisação do Exm governador deste Estado, faço publico que no dia 1º de Setembro proximo vindouro, a Junta da Fazenda em sessão naquelle dia, recebe propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de 5,000 metros de algodão mesclado nacional, para vestuario dos presos pobres desvalidos da Casa de Detenção.

Os proponentes se deverão previamente habilitar-se na fórma das disposições regulamentares.

Thesouro do Estado de Pernambuco, 26 de Agosto de 1892.

Servindo de secretario,

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Hippodromo do Campo Grande

Na fórma do art. 16 do Decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria desta associação á rua do Imperador n. 55 1º andar, por espaço de 30 dias a contar da data deste aviso, copia de balanço, parecer da commissão fiscal e mais documentos exigidos pela lei reguladora das sociedades anonymas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Agosto de 1892.

O secretario,

Augusto Silva.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia a virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28. 1º andar, do dia 1º de Setembro em diante, de 1 hora ás 3 da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, ou 6$000 por cada acção ou coupon, correspondente ao 2º semestre.

Recife, 29 de Agosto de 1892.

José da Silva Loyo Junior,

Thesoureiro.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe, faço publico para conhecimento de quem possa interessar que no dia 31 do corrente as 11 horas serão arrematadas em hasta publica no armazem de assucar da estação Central, as mercadorias e volumes adiante relacionados, abandonados nas estações desta estrada de ferro e que estão sujeitos as disposições do art. 90 do regulamento das tarifas desta mesma estrada.

Tres saccos com carne e um caixão.

1 bahú de folha de flandres pesando kilos.

2 formas e 1 volume de saccos vazios.

Alto tamborete, relogio, taboa e jarra.

1 caixão com quadros e estampas.

2 saccos com cal.

1 caixão com garrafas vazias.

1 cama de lona.

1 caixão vasio.

21 barricas, 3 cassuás, 8 caixões, 6 garajáus, 1 mesa, 1 sofá e 2 pés de cama.

4 caixões especiarias

1 dito com phosphoros.

32 barricas vasias.

1 dita com farinha de trigo.

4 barris vasios

6 carros com pedras.

3 tambores de ferro para moendas.

1 caixão vasio.

1 dito com sabão.

1 volume de saccos vasios.

5 caixões vasios.

1 sacco com cal.

1 caixão vasio.

2 carros com paos de jangada.

77 barricas vasias.

Secretaria da Estrada do Ferro Central de Pernambuco, 27 de Agosto de 1892.

O secretario.

Julio Cavalcante.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade em virtude do que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da mesma sociedade á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38, as copias do balanço de 30 de Junho proximo passado, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo naquella data.

Recife, 15 de Agosto 1892.

João Fernandes Lopes,

Presidente.

Banco da Bolsa

São convidados os senhores accionistas a comparecerem na séde deste Banco, do 1º de Setembro em diante, afim de receberem o 2 dividendo na razão de 10 0/0 ao anno, relativo ao semestre de Janeiro a Junho findo.

Recife, 27 de Agosto de 1892.—Pelo Banco da Bolsa.

P. J. Pinto.

Director gerente.

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitua o art. 10 § 9 e 11 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 30 do corrente, na séde da sociedade, a rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, e bem assim eleger se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, para o anno de 1892 á 1893

Recife, 14 de Agosto de 1892.

O secretario, J. Alves.

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com acommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem acceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas até o dia 8 de Outubro do corrente anno

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,

Victor Antonio Fernandes.

Devoção

De Nossa Senhora da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos da devoção de Nossa Senhora da Conceição que se venerava no convento de Nossa Senhora do Carmo, para que apresente suas patentes nos dias quartas-feiras, ás 7 horas da noute, e nos domingos das 10 horas a 1 da tarde, no consistorio da mesma devoção, hoje a cargo dos artistas, afim de serem reconhecidos como irmãos, e legalisadas as mesmas, afim de terem vigor, no praso de 60 dias, a contar da data deste.

Consistorio da Devoção, em 30 de Agosto de 1892.

O escrivão,

Lucio de Castro.

Companhia de drogas e productos chimicos

São convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber o 2º dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 8 0/0 ao anno.

O pagamento terá lugar do dia 1º a 10 de Setembro, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24.

Recife, 29 de Agosto de 1892.

O secretario,

Graciliano O. da C. Martins.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para uma corrida em beneficio das obras da igreja de Santa Rita de Cassia a realisar-se em 8 de Setembro de 1892.

1.º PAREO—**Religião**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**-800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife nestes ultimos 12 mezes e em maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Colonia Ingleza**—1,200 metros. Aimaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Caridade**—1.510 metros. Animaes nacionaes e pungas. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Derby Club**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1892 em distancia superior a 800 metros PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Sociedade S. Vicente de Paula**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prado Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

A inscripção encerrar-se-ha sabbado 3 de Setembro, as 6 horas da tar na secretaria do Derby.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão se inscrever nos pareos: Colonia Ingleza, o animal Piramón e Caridade os animaes Veloz, Napolitano, Niniche e Siroco.

A corrida será realisada sob a administração da directoria do Derby e vigorando o codigo respectivo.

Secretaria do Derby-Club 30 de Agosto de 1892.

Rego Medeiros.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

4.º anniversario

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo grande premio

Hippodromo do Campo Grande

Que se realisará na corrida que terá logar no dia 20 de Novembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz Premios 3:000$000 ao 1º, 1:000$000 ao 2º e 300$000 a 3º

Observações

Só se realisará este pareo inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se ha na quinta-feira 3 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,

Augusto Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sob a direcção do artista

ANTONIO COIMBRA

Quinta-feira 1 de Setembro

Sumptuoso espectaculo

Terceira representação do applaudido drama maritimo em 1 prologo e 5 actos, original francez, traducção do escriptor portuguez JULIO ANTONIO LOPES.

O

DEDO DE DEUS

OU O

Naufragio da Fragata Minerva

—

A's 8 1/2 horas

Bonds, para Magdalena, Capunga e Afogados por Caxias e Herval.

—

Em ensaios o importante drama phantastico o VAMPIRO DA MEIA NOITE e as lindas peças sacras N. S. DA PENHA e SANTA ISABEL.

O secretario,

Silva Bastos

Inspectoria de Hygiene

De ordem do cidadão Dr. inspector interino de hygiene, faço publico que fica desde já prohibido a venda do café de côr chumbada artificial, por ser nocivo a saúde publica, incorrendo nas penas do regulamento sanitario vigentes os que venderem semelhante mercadoria.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco em 27 de Agosto de 1892.

O secretario,

J Guilherme da S. Duarte.

Companhia Exploradora de Productos Calcarios

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a quarta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo n. 73. dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 25 de Agosto de 1892.

J. Cardoso Ayres.

Servindo de secretario.

Sociedade Refinaria e destilação pernambucana

Convido os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 34 á rua do Commercio, para lhes serem apresentados o relatorio da directoria e parecer fiscal, para discussão e deliberação sobre as contas do anno findo e resolução da ultima assembléa geral, e para eleição do presidente e dos membros da directoria e commissão fiscal.

Recife, 30 de Agosto de 1892

João Fernandes Lopes,

Presidente.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director geral e em virtude da autorisação do cidadão governador deste Estado de 19 do corrente, faço publico que no dia 10 de Setembro proximo vindouro nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a execução das obras de reparos da ponte de Tapirassú na estrada de Nazareth, de conformidade com o orçamento, no valor de 880$000.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidadas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos; as quaes serão aberta ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem a fim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.° As que excederem dos preços do orçamento.

2.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.° As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.° As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.° As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de comprir contractos celebrados com esta directoria.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar nesta directoria, impreterivelmente na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a quantia de 44$ equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for aceita e depois de approvada pelo governo, não será admittido assignado contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, ou titulo da divida publica, equivalente a 10 % do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente, que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior dentro do praso de 15 dias não poderá assignar o contracto da obra assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas em 23 de Agosto de 1892.

O secretario,
José de Amorim.

Companhia De Tecidos de Malha

Os incorporadores, abaixo assignados, convidam aos senhores accionistas para a assembléa geral de installação e eleição do conselho fiscal, na sexta feira 2 de Setembro, ao meio dia, na séde do Club Carlos Gomes, á rua 15 de Novembro n. 29.

João W. de Medeiros.
Theodomiro C. D. Ribeiro.
Alfredo A. P. Fragoso.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Eleição

Em cumprimento do art. 8 do nosso compromisso, convido todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na matriz do Corpo Santo, sexta feira 2 de Setembro, pelas 5 horas da tarde, afim de em mesa geral, elegerem os funccionarios para o futuro anno compromissal.

Recife, 30 de Agosto de 1892.

O escrivão,
M. M. Campos Junior.

Companhia ferro carril de Pernambuco

AVISO

A começar do 1° de Setembro proximo, para commodo dos senhores banhistas, partirão da estação desta companhia ás 4 horas e 20 um carro para a linha de Magdalena e ás 5 e 52 um outro para a de Fernandes Vieira, acompanhando o de bagagem.

Recife, 30 de Agosto de 1892.

O gerente,
Felippe de Araujo Sampaio.

Thesouraria de Fazenda

Amanhã serão pagas nesta estação as seguintes folhas:

Exercito—Operarios militares.

Thesouraria — Engenheiros das estradas de ferro, Faculdade, aposentados, justiça e navios da armada.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Agosto de 1892.

O escrivão,
R. João dos Reis Lisboa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 1 de Setembro, a hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 30 de Agosto de 1892.

O 1.° secretario,
Baptista Regueira.

Hippodromo do Campo Grande

Convida se os senhores possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 1° semestre do 4° anno, das 12 horas da manhã ás 2 da tarde, do dia 30 de Agosto á 5 de Setembro, na secretaria do Hippodromo á rua do Imperador n. 55, 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 29 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Manoel Lopes Vieira.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Brazil*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até as 3 horas ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 31 de Agosto de 1892.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas elares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arecaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 5 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janiero, além de terem tudo o que se encontram nos paquetas modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

The United States and Brazil M. S. S. C.

Vapor inglez Marcia

E' esperado de New York até o dia 4 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thebault

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para o

Havre em direktura

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageireipara o qual tem excellentes accommodações trata-se com o AGENTE.

O vapor Entre-Rios

Commandante Largement

E' esperado da Europa até o dia 3 de Setembro, seguindo depois de indispensave demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

E' esparado dos portos do sul até o dia

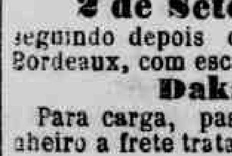
2 de Setembro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque



Sahio de Lisboa em 23 do corrente e esperado neste porto em

3 de Setembro de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas ... da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Leilão

DE

**Assucar
Milho
Alcool
Aguardente
Fumo
Algodão**

Salvados do vapor francez *Santa-Fé*

No «Diario» de amanhã se publicará o logar dia e hora em que deve ter logar este leilão.

Pelo agente Martins

Agente Pestana Leilão

De uma boa casa terrea de pedra e cal, completamente nova e pintada, com sitio bem arborisado com arvores fructiferas cacimba com excellente agua potavel, quintal cercado com portão, terreno proprio, medindo 60 palmos de frente e 400 de fundo, em terreno proprio a estrada d'Agua Fria junto a estação do Arruda n. 4, as chaves acham-se na casa contigua, a desposição dos senhores pretendentes.

Quarta-feira, 31 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá livre e desembaraçado de qualquer onus e ao correr do martello a linda casa de campo acima mencionada, com os commodos seguintes: 2 salas, 1 saleta, 2 quartos, cosinha, alpendre, cacimba com excellente agua.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças, vidros e trem de cosinha

Quarta-feira, 31 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua da Concordia n. 105

CONSTANDO:

De uma mobilia de páo carga envernisada de preto, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 quadros, 1 espelho, 4 sanefas, 3 pares de cortinados, 2 pares de jarros, 1 candieiro, 2 escarradeiras, 1 linda secretaria de mogno, 1 cadeira de jacarandá para secretaria, 1 cama franceza para casal, 1 toillette de páo carga, 1 bidet de jacarandá com pedra, 1 guarda vestido novo de amarello, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 lavatorio de amarello, meia commoda, 1 guarda vestido, 1 banca de cama, 3 cabides de parede, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 guardas comida, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira de columa, 1 dita de parede, 1 estrado para piano 1 sofá de jacarandá para gabinete, 6 cadeiras de madeira, 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 1 mesa de abrir, 6 cadeiras, louças para almoço e jantar, pratos de porcellana, copos, garrafas, calices, compoteiras, golheteiro, talheres, 1 mesa de pinho, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes se acham com pouco uso.

Agente Silveira Leilão

De predio

QUAR FEIRA, 31 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e substituto da provedoria, a requerimento de D. Lauriana de Albuquerque Lins Barros, levará a leilão o sobrado de 1 andar, n. 43, á rua Visconde de Pelotas, (antiga do Aragão), com 2 portas de frente, varanda de ferro, tendo o andar superior 2 salas 2 quartos, sotão e 1 janella no oitão; o pavimento terreo com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, com 5 metros de largura, e 15 e 80 centimetros de fundo, terreno foreiro.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Oliveira 2.° Leilão

Da propriedade sita á rua de São Miguel ao lado direito em Afogados onde residio o finado Francisco Ignacio da Cruz Mello, medindo de frente o terreno 135 metros, e de fundo 181 metros e 8 centimetros, com 3 viveiros, olaria e alguns pés de coqueiro.

Quinta-feira, 1 de Setembro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua da Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Francisco Ignacio da Cruz Mello, levará a 2.° leilão a propriedade acima, sendo:

Uma casa terra de pedra e cal, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado e cosinha fóra.

Uma dita con igua a 1.ª com as mesmas accommodações e dimensões; 1 olaria faltando a coberta, tudo em terreno proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

Agente Oliveira Leilão

Da casa terra n. 5 em terreno proprio, sita á rua do Porto da Madeira em Beberibe, freguezia de Nossa Senhora da Conceição, com porta e janella de frente e 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal.

Quinta-feira, 1 de Setembro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira autorisado, levará a leilão a casa acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

Leilão

De 20 saccos com farello nacional

Quinta feira, 1 de Setembro

A's 11 horas do dia
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Leilão

De moveis, espelhos, vidros e louças

Quinta-feira, 1 de Setembro

O agente Oliveira autorisado pelo Sr. Guilherme Bastos que vai para S. Paulo faz leilão dos seguintes objectos:

Uma mobilia de amarello, 1 espelho oval, 2 jarros, 7 quadros, duas lanternas, 1 rico candieiro, 1 dito belga para pendurar. 2 para cima de mesa, 1 tapete, duas escarradeiras, uma cama franceza, uma guarnição de faiance, 1 lindo toillette moderno, cabides, 12 cadeiras de junco, 4 de amarello uma mesar para jantar, 1 guarda comida, 1 guardalouça moderno, louça para almoço, dita para jantar, copos, talheres, 1 banheiro, 4 camas de lona, 3 bancos, 3 bancas, uma machina de costura, 1 sofá e muitos outros objectos trem de cosinha, etc., etc.

Rua da Penha n. 23 2° andar

A's 11 e meia horas

Ao correr do martello

Agente Silveira 2.° leilão

De dividas na importancia de Rs. 101:408$049

Sexta-feira, 2 de Setembro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante do acervo Joaquim Manoel Ferreira de Souza, levará a leilão as referidas dividas na importancia de 101 408$049, conforme os annuncios já publicados.

Leilão

de um piano, uma mobilia de jacarandá com um sofá, dous consolos com pedra, quatro cadeiras de braços e doze de guarnição, dous jarros, uma mesa redonda, cinco etageres, duas machinas de costura, dous espelhos ovaes grandes.

Um toilet, um cabide, uma commoda, uma cama franceza, um lavatorio e bacia.

Uma mesa elastica, um aparador, berços, doze cadeiras, bandejas, copos, calices, louça, vidros e outros moveis.

Sexta-feira, 2 de Setembro

Agente Pinto

Na casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 38

Em continuação Leilão

de um cordão grosso de lã e seda, uma mesa, uma machina de limpar facas, 24 calices, quatro bandejas, colxões e travesseiros, resto dos objectos que pertenceram ao Hotel Internacional.

AVISOS DIVERSOS

AMA precisa-se de uma para andar com meninos: á rua Direita n. 78.

— Precisa se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8.

— Anna Valença do Rego Medeiros, tutora de sua filha Anna Medeiros, tendo de substituir a apolice da divida publica geral n. 10,128, juros de 5 %, emissão de 1880, por ter-se desencaminhado, vem fazer publico por meio da presente, afim de obter dita substituição pela repartição competente.

— AMA—Precisa se de uma para casa de familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— **Precisa-se** de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— CRIADO; trata se na rua Nova numero 38, loja.

— Aluga se por 20$000 uma casa nos Coelhos, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba, e outra menor por 8$000; a tratar alli com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Roda n. 11, taverna.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 16 annos: na rua da Santa Cruz n. 7.

— CAIXEIRO. Precisa-se de um caixeiro que tenha até 20 annos de idade, com pratica de taverna, para Jaboatão: a tratar na rua do Cabugá numero 1.

Vende-se a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.

No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.

Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.

Recife.—Becco Paschoal, meia agua.

Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.

Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Usina Bomburral

Precisa-se nesta fabrica de um ferreiro habilitado; a tratar na mesma fabrica, á rua de S. Bom Jesus n. 11, escriptorio.

Aluga-se

Uma casa com agua e gaz encanados, com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição

Perna artificial

O Sr. Luiz Alves dos Santos Filho, que acaba de chegar da Capital Federal, trouxe um novo systema dessas pernas, fabricadas por um systema que presta-se aos movimentos necessarios e esclue a moleta, sem incommodo no andar, e com possibilidade do uso da botina da mesma fórma da perna illesa. O referido Sr. Alves se acha á travessa da Piedade, em Santo Amaro.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 salas.

Rua da Fundição n. 10, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assignado, procurador de sua sogra D. Francisca Joaquina da Costa Rosa, herdeira e unica successora de seu filho Ernesto Rosa, que foi estabelecido á rua do Livramento n. 2, convida novamente a todos os credores do finado, para apresentarem suas contas até ao fim do corrente mez afim de serem conferidas e pagas nas forças do que produzir a liquidação do estabelecimento do mesmo finado; bem como roga aos devedores para que satisfaçam suas contas no praso de 15 dias, a contar desta data, sob pena de serem ajuizadas.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

PP. Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Velha numero 28.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquetes do mais apurado gosto, para casamento, embarque ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa-Vista.

Joaquim Dias de Andrade

✝ Maria de Barros Dias, suas filhas e mais parentes, Bernardino Francisco Dias, sua mulher e mais parentes (ausentes) José Francisco Dias e sua mulher, agradecem do intimo d'alma á ordem 3ª de S. Francisco, irmandades do Espirito Santo, Terço, S. José da Agonia, sociedade Recreativa Juventude e todos os mais parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de Joaquim Dias de Andrade, e de novo convidam aos mesmos a assistirem as exequias de setimo dia que por alma do finado terá lugar na igreja do Espirito Santo, sabbado 3 de Setembro proximo, ás 7 horas da manhã, por cujo acto de caridade se confessam agradecidos.

Joaquim Dias de Andrade

✝ O abaixo assignado, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu prestimoso e particular amigo Joaquim Dias de Andrade, socio da firma commercial da cidade do Recife, de Andrade Maia & C., vem pelo presente convidar a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar na matriz desta cidade, no dia 3 de Setembro proximo vindouro, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessa grato a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Bom Jardim, 29 de Agosto de 1892.

Carlos Gonçalves da Costa Lima.

Manoel dos Santos Villaça

✝ A viuva, filhos, genros, noras, netos, cunhados e sobrinhos de Manoel dos Santos Villaça, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar em intenção d'alma do mesmo, pelo 1° anniversario do seu passamento, na sexta feira 2 de Setembro, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, e desde já confessam se agradecidos por este acto de caridade e religião.

Joaquim Dias de Andrade

Andrade Maia & C., sentidos pelo infausto passamento de seu estimado socio Joaquim Dias de Andrade, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem as missas que por alma do finado mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, sabbado 3 de Setembro, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, por cujo acto se confessam summamente gratos.

Dr. Julio C. de Castro Jesus

✝ Mario Gomes de Mattos, Noemi Gomes de Mattos e Coriolano Gomes de Mattos (ausente) convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que pela alma de seu bom tio Dr. Julio C. de Castro Jesus, mandam rezar pelas 7 1/2 da manhã de 30 do corrente, na matriz de Santo Antonio.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para pouca familia; trata-se na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinhar, dormida em casa dos patrões; a tratar no pateo do Livramento n. 1, sobrado.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar e que durma em casa dos patrões, á rua do Coronel Suassuna n. 149.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de tres pessoas; na rua Imperial n. 19, 1° andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Gratificação

Na casa n. 8 do becco dos Ferreiros gratifica-se a quem levar um cãosinho branco felpudo, que acode pelo nome de «Dondon».

Pelo seu estado de velhice já está cego do olho direito e começa a cegar do esquerdo.

Dondon

Na casa n. 8 do becco dos Ferreiros gratifica-se a quem levar um cãosinho branco felpudo que acode pelo nome de «Dondon».

Pelo seu estado de velhice já está cego do olho direito e começa a cegar da esquerdo.

Ao commercio e ao publico

José Leonardo Grego & C., previnem que o Sr. Antonio Honorio Pereira da Silva, deixou de ser seu empregado, desde o dia 15 do corrente mez.

Previnem tambem que não se responsabilisam por qualquer obrigação que quem quer que seja contrahir em seu nome.

Carrinho para doente

Vende-se um carro com molas no assento, com tres rodas, movimento brando, em perfeito estado de conservação, proprio para paralytico ou pessoa que não possa andar; a tratar e ser examinado na rua de S. João n. 31. Preço commodo.

Piano

Vende se um piano quasi novo e de boas vozes; a informar na rua Duque de Caxias n. 55, loja.

Vende-se

Um cylindro, uma masseira e uma tendendeira; a tratar na ... da Santa Cruz n. 1

Previne-se

Aos senhores proprietarios de fabricas de cigarros que o especial papel para enmassar cigarros e charutos, encontra-se na

PAPELARIA AMERICANA
De Hugo & Vasconcellos
Rua do Imperador n. 79

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na

PAPELARIA AMERICANA

Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.

Rua do Imperador n. 79

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

AVISO

Vende-se um deposito de seccos com poucos fundos; na rua de S. Miguel n. 34, Afogados.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 150 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

Ao commercio

O abaixo assignado, devidamente autorisado por sua sogra, mãi e unica herdeira do finado Ernesto Rosa, vende o estabelecimento á rua do Livramento n. 2, que pertenceu ao finado. Os calçados existentes no mesmo estabelecimento estão no melhor estado, sendo todos novos e recem-tirados da Alfandega. A venda é feita para liquidação do passivo e recebe para isto propostas em carta fechada no predito estabelecimento.

O abaixo assignado, devidamente autorisado pelo contrato de arrendamento subloca o predio a quem melhores vantagens offerecer.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

PP. Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.

Ed Hamitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na

PAPELARIA AMERICANA
Rua do Imperador n. 79

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bemfica, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1° andar

Vende-se

Um cylindro, uma masseira e uma tendedeira; a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

Alambique

Vende-se um alambique de cobre, do fabricante Derozné, que destilla 100 canadas diaria: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem de aguardente.

Criado

Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Casacas

Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Costureiras

Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Ao Torrador

Novidades e preços baratos

Lima Continho & C.

Propritarios deste muito acreditado estabelecimento resolveram fazer uma liquidação geral nas suas fazendas, vem por este meio pedir ás Exmas. familias e a todos os seus freguezes fazer-lhes uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão um completo sortimento o que ha de mais chic e moderno que se tornam enfadonho de mencionar-se

Só Ao Torrador

43—Rua Duque de Caxias—43

Pernambuco

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Alerta!

A Nova Esperança vai por momentos interromper as amaveis leitoras nas suas preoccupações diarias, para lembrar-lhes que ha grande utilidade em dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 63, afim de proverem-se de qualquer artigo de gosto e phantasia que constantemente recebemos dos principaes mercados da Europa e America; dentre elles vamos dar uma ligeira noticia para poderem avaliar o bom sortimento.

Lindas cestas com fructas e flores para adornos de salas e toiletes. Bonitos jarros e jardineiras para flores.

Completo sortimento de papeis e envelopes de phantazia.

Interessantes pastas phantazia para senhoras.

Finas camisas bordadas para noivas.

Ventarollas e leques, novidade.

Commodos espartilhos para senhoras.

Grande variedade de meias para senhoras, homens, crianças e padres mais pura seda ao mais fino algodão.

Licoreiros, Albuns, Candieiros e Bonecas.

Quadros bordados em papel de arroz com imagens.

Brinquedos de todo genero para crianças.

Amofadas bordadas para sala.

E muitos outros artigos que a vista desejarem.

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Alta novidade

Luvas a Mosqueteiro de pura seda para senhoras receberam

Pedro Antunes & C

63-Rua Duque de Caxias-63

Para homens

Malas para viagens.

Alta novidades em gravatas, punhos, collarinhos e aberturas.

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL

EFFICAZ

Loja do Caboclo

Ferreira Guimarães e C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Esta casa fundada em 1851 continúa a manter os seus vastos armazens abarrotados de mercadorias com variadissimo sortimento como nenhum outro se encontra nesta praça.

Dispõe de pessoal habilitado para bem servir ao publico que honrar o seu estabelecimento, e offerece todas as garantias de sizudez e lealdade nas suas transacções sob a immediata direcção do antigo socio José Augusto Alvares de Carvalho.

Ligado ao grande sortimento de ferragens sustentam um importante deposito de tintas e oleos etc.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.........
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças......
4. Diarrhea de Crianças e Adultos..........
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos..........
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.....
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada..........
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela...........
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.........
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.........
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas..........
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.........
20. Coqueluche, Tosse espasmodica..........
21. Asma, Respiração difficultosa..........
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez..........
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras..........
24. Debilidade geral, ou physica..........
25. Hydropesia, Acumulações fluidas..........
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos..........
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga..........
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal..
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta..........
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama..........
31. Menstruação dolorosa, Prurito..........
32. Molestias de Coração, Palpitações, etc..
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito..........
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta..........
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Comiquud de Drogas e Productos chimicos.

Gerente, Francisco Manoel da Silva.

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem porticipar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$500) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguirem a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

27—7—92.

José B. dos Reis & C., Successores.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Tamarindos!!

Compra-se grandes e pequenas quantidades na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

23—Rua Marquez de Olinda—

Aluga-se

...de sobrado da rua Capitão Antonio de ...0, onde foi o escriptorio da Estrada ...ul de Pernambuco, com commodos ... familia, com agua e gaz; a tratar ...quz de Olinda n. 8, lithographia.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Licor depurativo vegetal Ioda do do medico Quintella

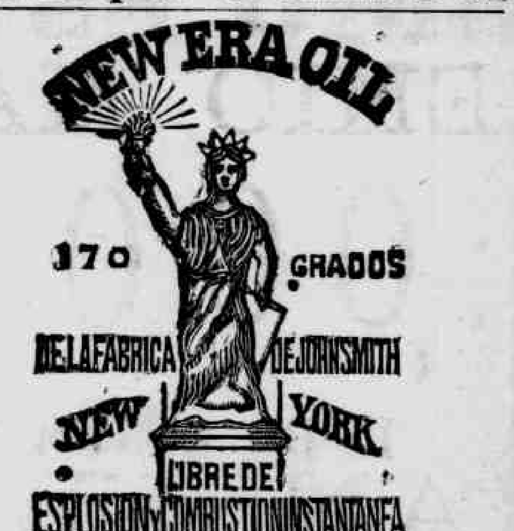
Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheiticas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21



Kerosene Inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Ungüento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

Rua Marquez de Olinda n. ...

Precisa-se

de uma casa para habitar, com grandes accommodações terreas para fabrica de vinhos, e que tenha quintal: para tratar, á rua da Aurora n. 109 A.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Cimento portland

Novo, chegado por vapor, qualidade superior e preço sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
...ão branco fino.
Mad...ão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

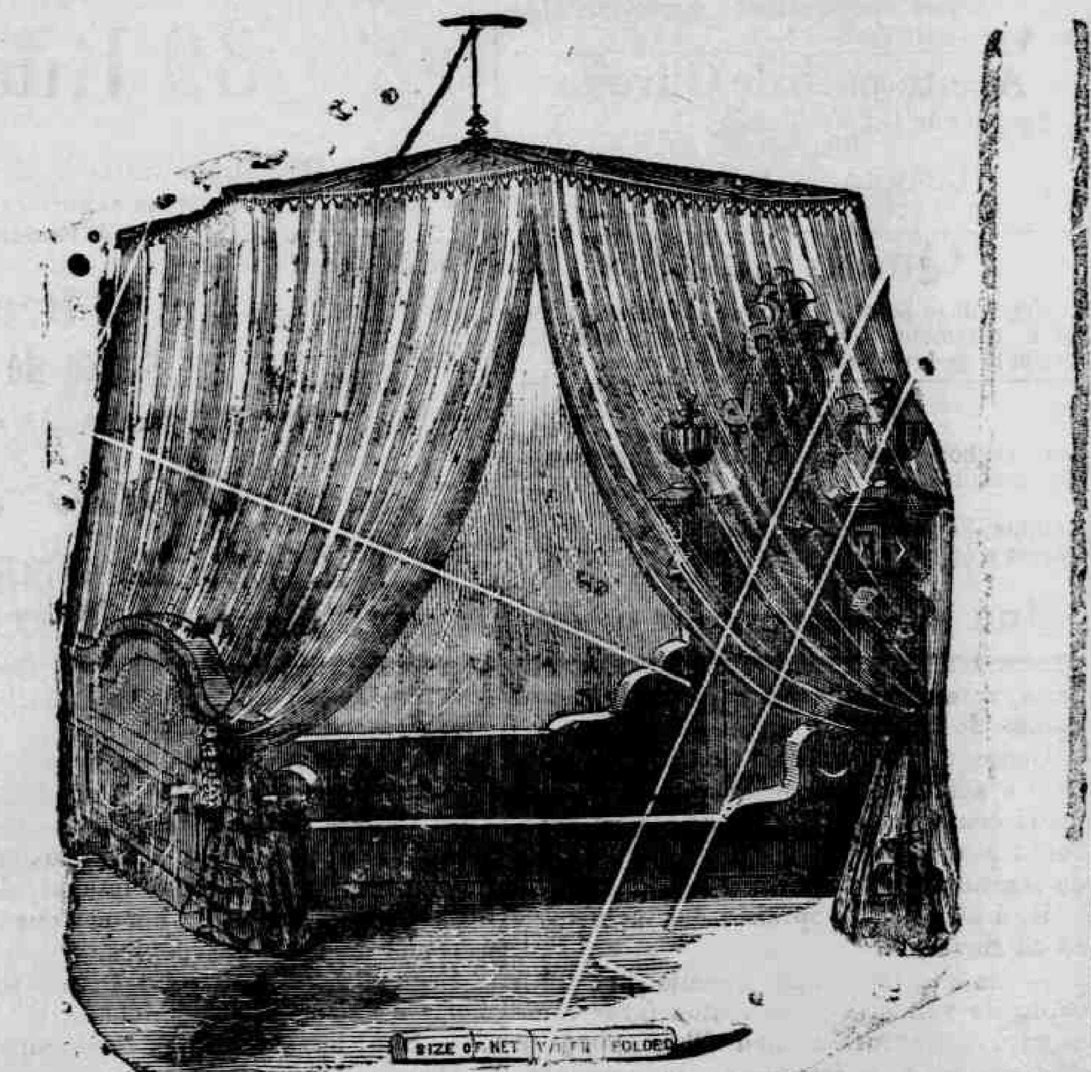
11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por ... de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homen.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS

COM ARMAÇÃO E CORDAS

BRANCOS E DE CORES

Unicos que vendem a preços sem competencia

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

AOS CONSTRUCTORES

E

SENHORES DE ENGENHO

CAMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seus productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a belleza e sollidez das construcções.

Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6$000 por barrica.

Caes do Apollo n. 37 (Pernambuco)

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortiment no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

M.me Villa

Ex premiere de Paris

Robes et confection

Preços commodos.

Precisa costureiras.

Rua Barão da Victoria n. 18 2º andar

Diccionarios de Jaccound

Vende-se dous novos com 40 volumes cada um: a tratar na rua Nova n. 16.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

Aluga-se

O 3º andar do predio n. 56 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja das Estrellas.

Casa na Capunga

Aluga-se a casa sobradada sita á rua de Joaquim Nabuco n. 22, com excellentes commodos para familia; a tratar com Guilherme Pinto, á rua Marquez de Olinda n. 7, armazem.

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTE

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados foille francez, Moscoviten Bengaline, folard.
Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.
Gaze de seda e filó para vestidos de baile.
Cortes de cachemira bordados.
Ditos de cambraia e de algodão bordados.
Manteletes de seda e vidrilho de renda.
Galões e muitos enfeites de passemenherie e raio o que ha de mais moderno.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Leques e ventarolas de gaz, de plamas e rendas.
Grande sortimento de vestidos para crianças.
Meias de seda pretas e de côres.
Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

CASA DE

Madame KOBLET

1 A — RUA DO CABUGA' — 1 A

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios tambem é engenheiro.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Avizamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collarer.
Vinho Superior de Palmella.
Vinho do Porto Velho 1851.
Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.
Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouso.
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Beneictine etc.

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper &C.

Loja e Armazem das Estrellas

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de p a de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

par homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

para homens.

FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

GRAVATAS DE SEDA

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores.
Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Au Paradis des Dames

Novos côrtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes e carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38---RUA BARÃO DA VICTORIA---38
Te'ephone—59

Pechincha

A 8$000 a peça

Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.

NA LOJA DO CAMPOS
Rua do Crespo n. 21

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 21

Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo n. 21-

LOJA DO CANPOS

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
de brins

Casacas novas
ALUGAM-SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Regi na rua do Cabugá n. 9.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Vende-se

Um dos principaes estabelecimentos de molhados, em muito bom lo al e bem afreguezado: quem pretender, entenda se com o Sr. Bernardino Lopes Albeiro, á rua larga do Rosario n. 9, primeiro andar.

Padaria

Vende-se no bairro da Boa Vista, bem montada, com escolhida freguezia, muito antiga, o motivo se dirá ao comprador; informação á rua Marquez de Olinda n. 58.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
e 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Quem quizer

Vendem-se perus sevados e gallinhas gordas, para casamentos e baptisados; nos Afflictos, defronte da taverna de Augusto Leal.

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a PAPELARIA AMERICANA

Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.

Preços baratissimos

Rua do Imperador n. 79

INTEGRAES

50:000$000

TERCEIRA LOTERIA
DO
ESTADO DO CEARA'

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia, estabelecimentos pios e instrucção publica

EXTRACÇÃO

Quinta-feira 15 de Sotembro corrente

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro no caso de transferencia

BANQUEIRO. O BANCO DO BBAZIL

Esta loteria recommenda-se mais peló seu plano do que qualquer de suas congeneres. E' pois justo chamar para ella a attenção publica.

Com 4$000 tira-se 50:000$
" 3$200 " 40:000$
" 2$400 " 30:000$
" 1$600 " 20:000$
" $800 " 10:000$

A 3.ª em 15 de Setembro.

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA
DO
MESMO ESTADO
PREMIO MAIOR
200:000$000

NTEGRAES INTEGRAES

EXTRACÇÃO SABBADO 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

INTRANSFERIVEL

Nesta importante loteria jogam apenas 50.000 bilhetes divididos em inteiros a 20$000. Meios a 10$000. Vigesimos a 1$000.

Os encarregados: Cunha, Ribeiro & C.

Escriptorio de loterias, commissões e descontos

39 Rua 1.º de Março 39, 1.º andar

Os pedidos destas importantissimas loterias devem ser dirigidos aos abaixo assignados. As quantias até 100 são isentas de porte, e as superiores a 200$000 têm uma commissão razoavel.

Para informações, remessas e pagamento integral de todos os premios, a ordem da thesouraria, na agencia da Capital Federal.

Becco das Cancellas 2 A-CAMÕES C

Caixa do Correio n. 946. Endereço Telegraphico---Pequim

Nste estado as encommendas devem ser dirigidas a

João Joaquim da Costa Leite

CAIXA DO CORREIO N... ENDEREÇO TELEGRAPHICO-- LEITE

Rua do Barão da Victoria n. 40—CASA DO OURO

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 195)

PRIMEIRA PARTE

XXVII

—Sim, informe-se balbuciou a pobre mãi, que já não sabia o que fazer. torturada pela dor.

Seu desespero era immenso, nem mesmo tinha forças para pensar.

A porteira voltou, dizendo que ninguem no predio tinha visto o homem da barba preta.

— Mas como não o vi descer? E' verdade que estava fóra do cubiculo, mas isto durante um ou dous segundos. Talvez elle se aproveitasse desse momento... Por que não vai queixar-se á prefeitura de policia?

— Irei amanhã.

— Não, immediatamente, quanto antes... Quer que vá alugar um carro.

— E' favor.

XXVIII

Roberto Vandanme tinha-se vingado.

Esperára muito tempo para executar a sua ameaça. Preparára o rapto com sagacidade e tenacidade de selvagem. Não deixára Paris, como suppunha Marianna, mas vivia escondido, sob falso nome, cultivando pequenas falcatruas, que lhe davam com que viver.

Durante muito tempo, sem encontrar uma occasião propicia, exerceu vigilancia em volta da casa habitada por Marianna.

Para ajudal-o na espionagem, tinha agentes famelicos que empregava nas suas operações e que lhe trouxeram o modelo da fechadura da casa de Marianna.

Esperava fugir para o estrangeiro, mesmo porque os seus negocios estavam muito embrulhados em Paris.

Espreitou dia e hora propicios, e, como vimos aproveitou-se de uma curta ausencia da mãi para se apoderar da criança.

Passára rapidamente diante do aposento da porteira, subira surrateiramente a escada e abrira a porta com precaução, utilisando-se da chave falsa que mandára fabricar.

A' sua vista a pequenita ficára terrificada, como se fosse um phantasma.

A pobresinha nem mesmo tivera a força de gritar. Seus labios apenas articularam a palavra:

— Mamãi!

E cahira sobre a cadeira, semi-morta de pavor.

O miseravel tomou-a nos braços e despenhou se pela escada, aos quatro e quatro.

Não encontrara pessôa alguma.

Algumas horas depois deste rapto audacioso, Roberto Vandanme deixava a França para não mais voltar, levando comsigo a pequena Severina, sobre a qual concebia projectos que conheceremos mais tarde.

Marianna não devia tornar a ver a sua filha.

Com esta separação brutal, a pobre mulher sentio um desespero immenso, introduzivel, e do qual devia morrer, pois foi esta a causa da sua morte, quando alguns annos mais tarde a encontrámos agonisante sobre o seu grabato, tendo o filho ao lado.

Ella contou a Raphael toda a sua historia, a terrivel historia cuja narração acabamos de fazer.

Conseguio suggerir no espirito do rapaz todo o odio e despreso de que estava animada contra o autor dos seus males. Procurou pintar-lhe as suas dores e o numero de lagrimas que vertera.

Está cheia de apprehensões pelo futuro de Severina.

— Se ella for bonita, aquelle homem é capaz de vendel-a como tentou fazer commigo... Procura-a meu filho, esforça-te por arrancal-a a esta vida, de vergonha.

Raphael, muito commovido e solemne, ergue a mão:

— Juro te, mamãi...

— Farás tudo que puderes?

— Farei o impossivel.

— Ella chama-se Severina. E' loira, e deve ser bella. Quanto a elle, eis o seu retrató.

A moribunda tirou do seio uma miniatura. aquella que vimos entre as mãos de Raphael:

— Reconhecel-o-has e me vingarás!

Foi a sua ultima palavra. Sua cabeça recahio sobre o travesseiro, e Marianna exhalou o ultimo suspiro.

Raphael conservou-se interdicto durante um instante, abysmado na sua dôr.

Só n'aquella hora comprehendera os motivos da tristeza que via constantemente sobre o semblante de sua mãi, e a natureza do mal que a corroia.

Porque lhe não fallára a respeito mais cedo? Porque lhe não confiára os seus pezáres?

Havia de consolal-a, e com suas caricias fal-a-hia esquecer as suas dôres.

Perdia-a quando mais a amava, quando mais anhellava apertal-a entre os braços, aquecendo-a com o seu amor filial.

Soluçando, apertou-a:

— Minha mãi, não me abandones! A moribunda não respondeu; os olhos se conservaram fixos, sem expressão, os labios descoravam-se.

Extinquira-se a infeliz senhora.

Então o moço que aquella confissão terrivel tornára um homem, porque lhe inoculara idéas superiores á sua idade, sentio-se presa de uma raiva intensa, de um furor sombrio contra o homem que fôra o causador de tanta desventura.

Ergueu-se, estendeu a mão por sobre a morta e exclamou solemnimente:

— Sim, minha mãi, eu te vingarei!

Depois passaram se tempos.

Raphael tentára, como vimos, seguir a carreira de pintor.

Durante annos e annos procurou seu pai sem resultado.

Depois, desesperando de poder cumprir o seu juramento, pos-se a trabalhar com ardor, com encarniçamento, até o dia em que encontrou Carmen e concebera por ella uma paixão que o devorava e consumia.

E eis que, no momento em que a deidade ia corresponder aquelle amor ardente, no momento em que lhe ia exigir a prova deste amor, achava-se em frente de um homem que ella lhe mandava assassinar. E este homem era precisadamente aquelle que ha tanto procurava, e que tinha a missão de punir—seu pai!

Por que incrivel concurso de circumstancias tal cousa succedia?

Que mão ironica conduzira assim os acontecimentos?

Raphael não o podia explicar...

Soara para elle uma hora solemne. E tão commovido ficou, que esquecia quasi o seu amor.

Encerrado no quarto que lhe dera Carmen no castello, não pensou em dormir.

Reflectio nas fantasias inexplicaveis do destino, que punha em presença pai e filho, em circumstancias tão estupefacientes e miraculosas.

Que deveria fazer?

No dia seguinte veria aquelle homem. Pedir-lhe-hia contas da morte de sua mãi e da existencia de sua irmã...

Não podendó conciliar o somno, apezar da fadiga que o acabrunhava, abrio a janella e olhou para a noite.

O céo era de extrema limpidez, todo semeiado de estrellas.

Apenas a briza agitava as verduras do parque, de onde subiam flebeis murmurios.

No castello tudo parecia dormir; um silencio solemne envolvia as cousas.

Ella estava ali dormindo sem duvida aquella pela qual estava prestes a sacrificar a sua honra e a sua vida.

Já o vimos no seu quarto, presa de extrema agitação, e ao amanhecer o dia não tinha cessado de andar, com as pernas tremulas de cansaço.

Um ponto o intrigava e o preoccupava.

Que haveria de commum entre seu pai e Carmen?

Qual o crime commettido por aquelle homem, para que a mulher o quizesse degolar?

De que infamia de que traição nova o miseravel havia sobrecarregado a sua consciencia?

Raphael não podia adivinhal-o.

Quem era aquella Carmen, para quem o crime parecia familiar?

Uma bella mulher que vira e da qual ficára apaixonado.

Nada mais sabia.

Carmen não residia em Paris. Apparecia alli algumas vezes, sem duvida para retemperar a fibra e depois sumia-se.

Aquelle castello pertencia-lhe apenas a algumas semanas.

Seria casada? Solteira? Viuva? Mysterio.

Não era loucura sua sacrificar-se por uma pessoa a quem não conhecia, e que talvez d'elle zombasse?

O sol emergia no horizonte purpureando-o de uma linha vermelha, côr de sangue.

Isto fel-o pensar no sangue que elle estava disposto a verter para conquistar Carmen.

Sem o incidente inverosimil que occorrera, seria talvez criminoso n'aquelle momento.

Mergulhado nessas reflexões, ouvio baterem-lhe a porta.

— Entre!

Appareceu um criado.

— A senhora pede ao cavalheiro que vá fallar com ella.

Elle estremeceu.

Carmen! Ia ver Carmen!

O criado conduzio-o por um dedalo de altos corredores, onde os passos reboavam sonoramente.

XXIX

Carmen levantara-se ha pouco.

Estava penteada e vestida, pois tambem não dormira. Falhou a sua vingança. O homem adormecido, Roberto Vandamme, pois agora sabemos que era elle—ia despertar, e se suspeitasse da tentativa de que tinha sido objecto, aquelle despertar seria terrivel.

Já esboçámos a belleza de Carmen, o encanto que se desprendia da sua pessoa, um encanto irresistivel, que lhe angariou a alcunha de Domadora de homens. Os que d'ella se approximavam soffriam a fascinação do seu olhar cheio de languidez e mysterio.

Mas, como Raphael, o leitor não sabe quem seja ella, nem de onde veio...

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n 42